

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**RAIMUNDO BARBOSA REIS FILHO**

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E DE ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS:  
mapeamento de praças do bairro Vinhais, em São Luís – MA.**

São Luís  
2023

**RAIMUNDO BARBOSA REIS FILHO**

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E DE ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS:  
mapeamento de praças do bairro Vinhais, em São Luís – MA.**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para defesa de conclusão de curso.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque

São Luís  
2023

**RAIMUNDO BARBOSA REIS FILHO**

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E DE ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS:  
mapeamento de praças do bairro Vinhais, em São Luís – MA.**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para defesa de conclusão de curso.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque  
(Orientadora)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Jucileia Neres Ferreira  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra  
Universidade Federal do Maranhão

Não é a altura, nem o peso,  
nem os músculos  
que tornam uma pessoa grande,  
é a sua sensibilidade sem tamanho.

**Martha Medeiros**

Non-stop: crônicas do cotidiano

Nota: Trecho da crônica  
"A Fita Métrica do amor".

## **Agradecimentos**

Aos meus pais Raimundo “S. Diquinho” (in memoriam) e Maria da Paz e à minha tia Maria do Socorro, pelo amor incondicional, pela educação e pela confiança sempre depositadas a mim;

À toda minha família, por todas as vivências e reflexões;

À minha orientadora, Professora Doutora Elizabeth Santana Alves de Albuquerque por toda paciência, companheirismo e ensinamentos;

Aos meus parceiros e parceiras de curso, que de alguma forma sempre estiveram comigo em meu caminhar neste curso tão almejado e desejado;

Aos professores que cruzaram meu caminho e que tantos aprendizados e incitações me trouxeram. Em especial (e em ordem alfabética), ao Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra, à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Helena Wasem Fraga, à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizabeth Santana Alves de Albuquerque, ao Prof. Dr. Emanuel Péricles Salvador, à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juciléa Neres Ferreira, ao Prof. Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana (Molusco), ao Prof. Dr. Richard Diego Leite, à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvana Martins de Araújo e ao Prof. Dr. Zartu Giglio Cavalcanti. Muito obrigado por tudo!!! Cada um de vocês teve especial e peculiar importância em minha formação profissional e pessoal (principalmente)!!!

Aos grandes amigos e amigas conquistados (as) nessa trajetória tão intensa e bonita dentro do curso de Educação Física, em especial (e em ordem alfabética) Aline Galvão, Higor Gusmão, Hyago Paixão, Ivania Frazão, Karla Pinheiro, Otávio Carvalho, Pablo Linhares, Ramon Cunha, Ricardo Garré, Yasmin Batista e, especialmente (e fora da ordem alfabética!), Thaylan Sousa, meu parceiro e Amigo maior! De alguma forma, espero que estejamos todos sempre juntos!!!

Aos meus amados parceiros de vida Francisco Adson Vieira de Melo (in memoriam), Aldenor (in memoriam) e Charles Melo (in memoriam). Aos também grande parceiros e parceiras de vida (novamente em ordem alfabética): Cássia Pires, Chris Santana, Giuliana Gasparroni, Jaqueline Lemos, Mauro Praseres, Monica Rodrigues, Ruan do Vale, Tácito Borralho e Waldemir Nascimento. Muito obrigados a todas e todas, por permitir que a minha história seja e esteja sempre entrelaçada com as suas!!!

Espero que, juntos, nossas histórias sejam vividas e contadas por muito, muito tempo!!!

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	11
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 OBJETIVO GERAL</b> .....	14
<b>2.1 Objetivos específicos</b> .....	14
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	15
<b>3.1 O surgimento das praças e a importância delas para o lazer e para as atividades físico-desportiva</b> .....	15
3.1.1 As academias ao ar livre .....	17
3.1.2 Lazer .....	18
3.1.3 Qualidade de vida .....	19
3.1.4 Saúde .....	21
3.1.5 Exercício físico e atividade física .....	21
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	23
<b>4.1 Tipo de pesquisa</b> .....	23
<b>4.2 Local da pesquisa</b> .....	23
<b>4.3 Período da pesquisa</b> .....	24
<b>4.4 Instrumentos da pesquisa</b> .....	24
<b>4.5 Execução da pesquisa</b> .....	25
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	27
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	41
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	42
<b>APÊNDICES</b> .....	45
<b>APÊNDICE A – Localização espacial das praças estudadas</b> .....	46
<b>APÊNDICE B – Detalhamento físico das 18 praças pesquisadas</b> .....	47
<b>ANEXOS</b> .....	67
<b>ANEXO A – MATÉRIA JORNALÍSTICA 1</b> .....	68
<b>ANEXO B – MATÉRIA JORNALÍSTICA 2</b> .....	71
<b>ANEXO C – MATÉRIA JORNALÍSTICA 3</b> .....	73
<b>ANEXO D – MATÉRIA JORNALÍSTICA 4</b> .....	76

## Lista de Figuras

<b>Figura 1</b> – Food trucks na Henry Duailibe .....	29
<b>Figura 2</b> – Food trucks na Henry Duailibe .....	29
<b>Figura 3</b> – Conj. de Barras e prancha abdominal .....	33
<b>Figura 4</b> – Conj. de Barras e prancha abdominal .....	33
<b>Figura 5</b> – Aparelhos para atividades físicas .....	34
<b>Figura 6</b> – Aparelhos para atividades físicas .....	34
<b>Figura 7</b> – Placa informativa .....	34
<b>Figura 8</b> – Placa informativa .....	34
<b>Figura 9</b> – Elementos da placa Informativa .....	35
<b>Figura 10</b> – Pista para caminhada .....	36
<b>Figura 11</b> – Pista para caminhada .....	36
<b>Figura 12</b> – Piso com sinalização tátil .....	36
<b>Figura 13</b> – Piso com sinalização tátil .....	36
<b>Figura 14</b> – Rampa de acessibilidade .....	37
<b>Figura 15</b> – Rampa de acessibilidade .....	37
<b>Figura 16</b> – Rampa fora do padrão .....	37
<b>Figura 17</b> – Rampa fora do padrão .....	37
<b>Figura 18</b> – Playground .....	38
<b>Figura 19</b> – Playground horizontal .....	38
<b>Figura 20</b> – Fonte Luminosa .....	38
<b>Figura 21</b> – Fonte Luminosa .....	38
<b>Figura 22</b> – Quiosques .....	39
<b>Figura 23</b> – Quiosques .....	39
<b>Figura 24</b> – Palco (Praça das Artes) .....	39
<b>Figura 25</b> – Palco (Praça das Artes) .....	39
<b>Figura 26</b> – Quadra poliesportiva .....	40
<b>Figura 27</b> – Arena de Beach Soccer .....	40
<b>Figura 28</b> – Praça do Letrado .....	47
<b>Figura 29</b> – Praça do Letrado .....	47
<b>Figura 30</b> – Praça do Letrado .....	47
<b>Figura 31</b> – Praça do Letrado .....	47

<b>Figura 32</b> – Praça das Artes (Viva “de Cima”) .....	49
<b>Figura 33</b> – Praça das Artes (Viva “de Cima”) .....	49
<b>Figura 34</b> – Praça das Artes (Viva “de Cima”) .....	49
<b>Figura 35</b> – Praça das Artes (Viva “de Cima”) .....	49
<b>Figura 36</b> – Praça da Cultura (Viva “de Baixo”) .....	50
<b>Figura 37</b> – Praça da Cultura (Viva “de Baixo”) .....	50
<b>Figura 38</b> – Praça da Cultura (Viva “de Baixo”) .....	50
<b>Figura 39</b> – Praça da Cultura (Viva “de Baixo”) .....	50
<b>Figura 40</b> – Praça Saraiva .....	52
<b>Figura 41</b> – Praça Saraiva .....	52
<b>Figura 42</b> – Praça Francisca Natália Campelo .....	53
<b>Figura 43</b> – Praça Francisca Natália Campelo .....	53
<b>Figura 44</b> – Praça Professor Pedro Ratis / Aécio Moreira .....	54
<b>Figura 45</b> – Praça Professor Pedro Ratis / Aécio Moreira .....	54
<b>Figura 46</b> – Praça Dona Cota .....	55
<b>Figura 47</b> – Praça Dona Cota .....	55
<b>Figura 48</b> – Praça Henry Duailibe .....	56
<b>Figura 49</b> – Praça Henry Duailibe .....	56
<b>Figura 50</b> – Praça Maximiano Gusmão .....	57
<b>Figura 51</b> – Praça Maximiano Gusmão .....	57
<b>Figura 52</b> – Praça Urbano Barros Rodrigues .....	58
<b>Figura 53</b> – Praça Urbano Barros Rodrigues .....	58
<b>Figura 54</b> – Praça Ciro Gomes Torres .....	59
<b>Figura 55</b> – Praça Ciro Gomes Torres .....	59
<b>Figura 56</b> – Praça Maranata .....	60
<b>Figura 57</b> – Praça Maranata .....	60
<b>Figura 58</b> – Praça Raimundo Nonato Mendes .....	61
<b>Figura 59</b> – Praça Raimundo Nonato Mendes .....	61
<b>Figura 60</b> – Figuras 60 e 61: Praça dos Coroas .....	62
<b>Figura 61</b> – Figuras 60 e 61: Praça dos Coroas .....	62
<b>Figura 62</b> – Praça Maria Mouracir Tavares de Sousa .....	63
<b>Figura 63</b> – Praça Maria Mouracir Tavares de Sousa .....	63
<b>Figura 64</b> – Praça do Terço .....	64
<b>Figura 65</b> – Praça do Terço .....	64

<b>Figura 66</b> – Praça das Amendoeiras .....	65
<b>Figura 67</b> – Praça das Amendoeiras .....	65
<b>Figura 68</b> – Praça Maria de Jesus Gusmão .....	66
<b>Figura 69</b> – Praça Maria de Jesus Gusmão .....	66

## Lista de quadro e gráficos

<b>Quadro 1</b> – <i>Checklist</i> de itens encontrados nas praças e utilizado na pesquisa .....	25
<b>Gráfico 1</b> – Proporção de Praças Novas e Antigas do Vinhais .....	27
<b>Gráfico 2</b> – Quantidade e diversidade de elementos encontrados nas Praças do Vinhais .....	32

## **ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E DE ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS: mapeamento de praças do bairro Vinhais, em São Luís – MA**

### **Resumo**

As praças configuram como um espaço possível de influência para que ocorra significantes melhorias na qualidade de vida dos moradores de uma cidade, seja no âmbito físico ou psicológico, social ou pessoal. O presente trabalho consiste em um estudo observacional, de caráter quantitativo e que tem, como objetivo geral realizar o mapeamento de 18 (dezoito) praças do bairro Vinhais, da cidade brasileira de São Luís, no Estado do Maranhão, enfocando características e condições de conservação física do espaço, do seu mobiliário e de sua infraestrutura para atividades físico-desportivas e de lazer. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica relacionada com o tema, seguida por um levantamento sobre a existência dos equipamentos (praças), além de uma coleta de dados, realizada através de um *checklist* criado pelo próprio pesquisador, baseado em observações realizadas em cada um dos logradouros, além de análise interpretativa dos mesmos. Após a identificação e localização das praças, e posterior levantamento dos itens existentes em cada uma delas (caracterizados como elementos contribuintes à prática de atividades físicas e ou de lazer), foi possível agrupar os referidos logradouros em dois diferentes grupos: o primeiro, com as antigas e o segundo com as novas praças do bairro, possibilitando perceber que, embora todos os dezoito equipamentos apresentem características de praças urbanizadas, a distribuição dos itens levantados (aparelhos para atividades físico-desportivas, barras de alongamento etc.) e a conservação física dos logradouros, bem como de seus aparelhos e mobiliário, é irregular, influenciando diretamente na possibilidade de utilização satisfatória dos mesmos. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro de 2022 a maio de 2023.

**Palavras chave:** Espaços públicos de lazer; Atividade física; Qualidade de vida.

## **Abstract**

The squares configure as a possible space of influence for significant improvements in the quality of life of the residents of a city, whether in the physical or psychological, social or personal scope. The present work consists of an observational, quantitative study that has, as its general objective, mapping 18 (eighteen) squares in the Vinhais neighborhood, in the Brazilian city of São Luís, in the State of Maranhão, focusing on characteristics and conservation conditions space, its furniture and its infrastructure for physical, sports and leisure activities. Initially, a bibliographic review related to the theme was carried out, followed by a survey on the existence of equipment (squares), in addition to data collection, carried out through a checklist created by the researcher himself, based on observations made in each of the public places, in addition to their interpretative analysis. After identifying and locating the squares, and later surveying the existing items in each of them (characterized as contributing elements to the practice of physical and/or leisure activities), it was possible to group the referred public places into two different groups: the first, with the the old ones and the second with the new squares in the neighborhood, making it possible to perceive that, although all eighteen pieces of equipment present characteristics of urbanized squares, the distribution of the surveyed items (devices for physical and sporting activities, stretching bars, etc.) and the physical conservation of the public places, as well as their appliances and furniture, is irregular, directly influencing the possibility of their satisfactory use. The research was carried out between the months of January 2022 to May 2023.

**Keywords:** Public leisure spaces; Physical activity; Quality of life.

## 1 INTRODUÇÃO

As praças caracterizam-se como um importante espaço em qualquer cidade, capaz de influenciar diretamente na qualidade da vida urbana, embora não estejam incorporadas ao cotidiano de grande parte da população. O presente estudo tem como objetivo mapear as praças do bairro Vinhais, da cidade de São Luís, no estado brasileiro do Maranhão, que se constituem como espaços de sociabilidade e de vivências significativas no âmbito do lazer, do esporte e das atividades físicas em geral.

No início do ano de 2020, a prefeitura municipal de São Luís anunciou que reformaria ou construiria 50 praças em diversos locais da capital maranhense. Após a assinatura da Ordem de Serviço, o Vinhais foi anunciado como o bairro que receberia 15 (quinze) desses novos logradouros. Fato que modificaria (e modificou) consideravelmente diversas ruas e paisagens do referido bairro.

Dezoito praças estão envolvidas na presente pesquisa: as 15 (quinze) entregues aos moradores durante o ano de 2020, e também as 3 (três) mais antigas, urbanizadas e inauguradas no final da década de 1990. Diante disso, as praças foram divididas em dois grupos. O primeiro constituído pelas três praças mais antigas e um segundo grupo com as quinze praças mais novas, possibilitando evidenciar contrastes estruturais, visuais e funcionais.

Este estudo, portanto, procura apresentar dados quantitativos acerca dessas 18 (dezoito) praças do referido bairro, enfocando informações sobre conservação física do espaço, do seu mobiliário, investigação de sua infraestrutura para atividades físico-desportivas e de lazer.

O presente trabalho justifica-se em razão da inexistência de trabalho semelhante, que vise identificar e analisar não somente as condições físicas dos espaços públicos no bairro do Vinhais, mas também sua funcionalidade nos âmbitos do lazer, da qualidade vida, da saúde e da atividade física, além da importância das mesmas no citado bairro. Além disso, o fato de o presente pesquisador ser morador do bairro também influenciou consideravelmente na definição do tema.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Mapear e analisar o uso de 18 (dezoito) praças do bairro Vinhais, da cidade brasileira de São Luís, no Estado do Maranhão.

### **2.1 Objetivos específicos**

Identificar os implementos presentes em cada um dos 18 (dezoito) equipamentos pesquisados;

Observar a funcionalidade das praças e de seus implementos nos âmbitos do lazer, da qualidade de vida, da saúde e da atividade física;

Verificar o estado de conservação física das praças e suas condições de acessibilidade.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Gros e Torelli (2010), ao longo de cerca de dez séculos (do século V a.C. a 465 d.C.), a ágora grega e o fórum romano desempenharam a função de espaços sagrados, de comércio, da administração e representação do poder, ou seja, constituem os lugares privilegiados das principais atividades da *pólis* grega e da *cívitas* romana. Eram os espaços públicos de exceção na malha urbana, localizados, de preferência, no centro da urbe (principalmente o fórum) (apud BARBINI; RAMALHETE, 2012).

Historicamente, as praças desempenharam diferentes funções, dentre elas o espaço para espetáculos, local para execução de condenados à morte, espaços cívicos destinados a discursos, espaços para a contemplação de prédios públicos, local onde se colocavam estátuas e monumentos, espaços verdes destinados ao lazer e à contemplação, espaços abertos para encontro pessoal, local de reuniões públicas e assim por diante (LEITÃO, 2002 apud GONÇALVES e RECHIA, 2015).

Desta forma, os espaços públicos que contemplem diferentes oportunidades de utilização poderão potencializar sua maior apropriação por parte da população (SILVA, 2015).

Por força da sua natureza pública, o mobiliário urbano, as praças públicas, as calçadas, os ginásios, as quadras de esportes, entre outros, são de usufruto de todos, sem que ninguém possa se apropriar deles em benefício próprio. [...] ressaltamos que compete ao Estado garantir a instalação, manutenção, e uso público destes bens e do espaço público, de forma que se preserve o direito a uma cidade verdadeiramente cidadã, onde se possa habitar com qualidade de vida (SILVA, 2017).

#### 3.1 A importância das praças para o lazer e para as atividades físico-desportivas

O Passeio Público do Rio de Janeiro foi, sem dúvida, o primeiro jardim público do Brasil, criado no final do século XVIII. Assim como ocorreu posteriormente em outras cidades como Curitiba, Belém, Porto Alegre e São Paulo, o passeio público carioca surgiu da iniciativa de ocupar áreas desprivilegiadas morfológicamente no espaço urbano, como os terrenos alagadiços, áreas de várzeas e baixadas. Essas áreas eram aterradas e urbanizadas, a fim de se transformarem em jardins de recreação (GOMES, 2007).

De acordo com Marx (1980) “bem depois da criação dos primeiros jardins públicos, e coincidindo com a sua difusão pelas povoações de porte menor e interioranas, começaram os cuidados em arborizar e em ajardinar os logradouros existentes ou os que iam surgindo. As ruas mais importantes e, especialmente, as praças foram enfeitadas com árvores e canteiros de plantas ornamentais. E o sucesso dessa transformação foi tal, que logo se perdeu a noção das peculiaridades diferentes de uma praça e de um jardim (apud GOMES, 2007)

Contudo, é a partir da década de 1940 que os espaços públicos passam a sofrer influência de arquitetos e paisagistas modernos. Nessa nova perspectiva, as praças passam a englobar o “lazer ativo”, que priorizava as atividades esportivas e a recreação infantil (GONÇALVES e RECHIA, 2015).

De acordo com Robba e Macedo (2003), “o lazer ativo está presente, com a implantação de quadras esportivas, playgrounds e pistas de caminhada (apud GONÇALVES e RECHIA, 2015).

De acordo com Gonçalves e Rechia (2015), podemos perceber, a partir da definição, que as praças se caracterizam como espaços de lazer urbanos que, por serem públicos, facilitam a apropriação por parte das pessoas. Daí a importância de sua presença nos grandes e pequenos centros urbanos, ou mesmo nas cidades menores (GONÇALVES e RECHIA, 2015).

Os espaços públicos de lazer não são e não devem ser destinados única e exclusivamente para proporcionar estruturas para prática de atividades físicas. Atividades de lazer se manifestam de formas muito particulares e podem não necessitar de esforço físico para que gerem um benefício individual (SILVA et al, 2015).

Os espaços públicos devem, então, proporcionar diferentes possibilidades de utilização, a fim de potencializar sua apropriação por parte da comunidade. É o que afirma Silva et al (2015):

Na realidade, acredita-se que os investimentos não devem ser baseados entre diferentes manifestações de lazer, mas sim que se complementem, possibilitando diferentes práticas, envolvendo ou não atividades físicas. Desta forma, os espaços públicos que contemplem diferentes oportunidades de utilização poderão potencializar sua maior apropriação por parte da população. (SILVA et al, 2015)

Vale ressaltar que além da luta para a obtenção de novos espaços, é preciso tratar da conservação dos já existentes, visto que, muitas vezes, a solução não está

na construção de novos equipamentos, mas na recuperação e revitalização de espaços destinando-os a sua função original, ou, com adaptações necessárias, a outras finalidades (MARCELLINO e CASSOU apud SILVA et al, 2012).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2020), um adulto saudável deve, ao longo de uma semana, praticar de 150 a 300 minutos de atividade física de moderada intensidade por semana (ou atividade física vigorosa equivalente) para e uma média de 60 minutos de atividade física aeróbica moderada por dia para crianças e adolescentes (AFMV), em prol de diversos benefícios à saúde. Dessa forma, e baseando-se na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), do Ministério da Saúde (2018), as praças com seus diversos benefícios podem colaborar significativamente para o desenvolvimento desses benefícios, seja no âmbito da saúde física, psicológica ou social.

### 3.1.1 As academias ao ar livre

Costa et al. (2016) afirma que “em diversas cidades brasileiras [...] surgem as academias ao ar livre (AAL), também chamadas de Academias da Terceira Idade”. Também segundo ele, “outras terminologias têm sido empregadas para referir-se a essas academias, como Academia da Melhor Idade, ou até mesmo, Academia da Saúde (porém, não confundir com Programa Nacional do Ministério da Saúde) para caracterizar tais locais. As AAL tiveram sua origem no projeto Maringá Saudável, em 2006, com propósito de melhorar a saúde dos moradores desta cidade”.

A Academia ao Ar Livre visa a melhoria da condição física, qualidade de vida, saúde e também proporciona momentos de lazer aos seus frequentadores (SURDI et al, 2011).

Os defensores da prática regular de exercícios esperam que essas academias ajudem a atrair pessoas que hoje são sedentárias, para que comecem a fazer exercícios diariamente. O projeto das academias ao ar livre visa atrair os frequentadores habituais dos locais onde são instaladas para que se exercitem em aparelhos especialmente projetados para este fim, melhorando a qualidade, diversidade e intensidade dos exercícios (RIBEIRO, 2010).

Normalmente instaladas em parques e praças, essas academias têm atraído a atenção de muita gente - a intenção desse projeto é fazer com que a população adquira o hábito de exercitar-se, proporcionando com isso uma saúde melhor. Há

muito tempo o hábito saudável aliado ao exercício físico é utilizado pelos povos orientais na melhoria da qualidade de vida. Essa novidade que algumas cidades estão começando a experimentar, já é uma realidade em parques chineses, onde milhares de pessoas fazem da prática do exercício uma rotina diária (RIBEIRO, 2010).

A Academia ao Ar Livre está suprimindo o desejo das pessoas que não tinham condições ou que tinham vergonha de frequentar uma academia fechada, onde o que predomina são corpos definidos, pessoas jovens e que possuem um ritmo de vida acelerado (SURDI et al, 2011).

### 3.1.2 Lazer

O lazer é um direito social garantido pela Constituição Brasileira, em seu artigo 6º, que o coloca no mesmo patamar da Educação, da Saúde, da Alimentação, do Trabalho, da Moradia, do Transporte, da Segurança, da Previdência Social, da Proteção à Maternidade e da Infância, da Assistência aos desamparados (BRASIL, 1988).

O Lazer, no entanto, é uma ação dissociada da obrigação. De acordo com Dumazedier (1999), o lazer é caracterizado como um conjunto de atividades onde necessariamente é possível entregar-se de maneira livre e de espontânea vontade, objetivando-se descansar, relaxar, brincar, distrair-se ou mesmo adquirir algum tipo de informação, de maneira desinteressada, favorecendo a capacidade criadora, porém sem a obrigatoriedade de compromissos/obrigações de qualquer natureza.

O lazer em si, caracteriza-se como um conjunto atividades em que o indivíduo entrega-se de livre e espontânea vontade, com o intuito de brincar, divertir-se, relaxar, distrair-se ou mesmo a fim de desenvolver algum tipo de formação desinteressada, adquirir algum tipo de informação, favorecer sua participação/inclusão social voluntária, ou ainda sua capacidade criadora, livre das amarras/obrigatórios compromissos, sejam eles profissionais, sociais e ou familiares (DUMAZEDIER, 1999).

O lazer, como conhecemos hoje, de acordo com Cassapian e Rechia (2014), teria surgido juntamente com a Revolução Inglesa (Industrial), na segunda metade do século XVIII, já que ali surgiu o conceito daquilo que, hoje, entendemos como trabalho.

A Revolução Industrial é considerada por muitos estudiosos como o marco inicial para o que chamamos de lazer. Pelo menos nos moldes que definimos hoje: um fenômeno da sociedade moderna e também um direito

social conquistado pelos trabalhadores, sendo ele (o lazer) estudado por diversas e distintas áreas do conhecimento, como a Arquitetura, Direito, Educação Física, Sociologia, Psicologia etc. (CASSAPIAN e RECCHIA, 2014).

Uma outra alternativa para pensar o lazer consiste em destacar a questão da busca do prazer como elemento fundamental que o distingue das demais manifestações sociais. Não haveria assim nenhuma forma de lazer que não incluísse a expectativa futura de auferir algum nível de prazer, independente do fato de a expectativa vir a ter sucesso ou não, e definindo prazer enquanto elemento essencialmente humano, característico da formação da personalidade e que pode ser percebido em qualquer meio social organizado, desde uma perspectiva histórica (GUTIERREZ, 2000 apud ALMEIDA, GUTIERREZ e MARQUES, 2012).

A implementação de uma política de lazer e qualidade de vida dá-se no interior de um projeto político mais amplo, e através de uma máquina de administração pública dominada, durante um período de tempo específico, por um partido político ou, ainda, por uma tendência integrante de um partido político (ALMEIDA, GUTIERREZ e MARQUES, 2012).

### 3.1.3 Qualidade de vida

A Organização Mundial da Saúde – OMS afirma que a Qualidade de Vida é “a percepção que um indivíduo tem sobre sua inserção na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (The WHOQOL Group, 1995 apud FLECK, 2000).

A qualidade de vida refere-se ao interesse pela vida entre os homens. É possível que a qualidade de vida não seja além de um objeto de desejo da sociedade contemporânea, algo a ser alcançado, incorporado em sua vida a partir da dedicação individual. Ao contrário, esta percepção, contudo, sempre esteve e estará presente na vida de todo ser humano (ALMEIDA, GUTIERREZ e MARQUES, 2012).

A qualidade de vida tem amplo significado e diz respeito a como as pessoas vivem, sentem e compreendem seu cotidiano, envolvendo saúde, educação, transporte, moradias, trabalho e participação nas decisões que lhes dizem respeito e determinam como vive o mundo (SURDI et al, 2011).

O senso comum se apropriou do objeto qualidade de vida de forma a resumir melhorias ou um alto padrão de bem-estar na vida das pessoas, sejam elas de ordem econômica, social ou emocional. Todavia, a área de conhecimento em qualidade de vida encontra-se numa fase de construção de identidade. Ora identificam-na em relação à saúde, ora à moradia, ao lazer, aos hábitos de atividade física e alimentação, mas o fato é que essa forma de saber afirma que todos esses fatores levam a uma percepção positiva de bem-estar (ALMEIDA GUTIERREZ e MARQUEZ, 2012).

A qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) segundo Nahas (2003) está associada a aspectos do estilo de vida, como atividade física, nutrição, comportamento preventivo, controle do estresse e do uso de drogas, adicionando-se a esses fatores: capacidades que permitam manter razoáveis funções físicas, emocionais e intelectuais e a habilidade para participar em atividades com a família, no local de trabalho e na comunidade (apud ALBUQUERQUE, 2016).

A prática de algum exercício físico regular, aumenta a interação social do praticante, além de melhorar o condicionamento físico e psicológico e esse conjunto vai interferir diretamente na qualidade de vida (CARDOSO apud REIS, 2017).

Segundo Jardim, Barreto e Assunção (2007): “O termo qualidade de vida é abrangente, incluindo fatores relacionados à saúde, como os físicos, funcionais, emocionais e bem-estar mental e, também, os não relacionados, a saber, o trabalho, família, amigos e outros aspectos da vida” (apud ALBUQUERQUE, 2016).

O universo de conhecimento em qualidade de vida se expressa como uma área multidisciplinar de conhecimento que engloba além de diversas formas de ciência e conhecimento popular, conceitos que permeiam a vida das pessoas como um todo. Nessa perspectiva, lida-se com inúmeros elementos do cotidiano do ser humano, considerando desde a percepção e expectativa subjetivas sobre a vida, até questões mais deterministas como o agir clínico frente a doenças e enfermidades (ALMEIDA, GUTIERRES E MARQUES, 2012).

O senso comum define qualidade de vida como melhorias ou um alto padrão de bem-estar na vida das pessoas, sejam elas de ordem econômica, social ou emocional. Em fase de construção de identidade, qualidade de vida se identifica em relação à saúde, ora à moradia, ao lazer, aos hábitos de atividade física e alimentação, uma vez que todos esses fatores levam a uma percepção positiva de bem-estar. A qualidade de vida, de forma geral, se expressa na relação homem, natureza e o ambiente que o cerca. Mesmo não tendo unanimidade sobre sua definição, existe um

consenso, que é relevante falar em qualidade de vida, mesmo sem uma definição exata do que está se falando enfermidades (ALMEIDA, GUTIERRES E MARQUES, 2012).

#### 3.1.4 Saúde

O conceito de saúde, de acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, está relacionado a muito mais do que possuir ou não possuir doenças. Para a Organização, a definição de saúde envolve, além do bem estar físico, o bem estar mental, pessoal e social do indivíduo. A OMS definiu a Saúde, portanto, “como um estado de completo bem-estar físico, mental e social” (The WHOQOL Group, 1995 apud FLECK, 2000).

Para Segre e Ferraz (1997), no entanto, “A definição de saúde da OMS está ultrapassada porque ainda faz destaque entre o físico, o mental e o social. [...] A continuidade entre o psíquico e o somático tem sido objeto de uma série de investigações. Se o psíquico responde ao corporal e vice-versa, fala-se, então, de um sistema onde não se delineia uma nítida divisão entre ambos” (SEGRE e FERRAZ, 1997).

Segundo o art. 196 da Constituição Federal, a saúde é direito de toda a população e um dever do Estado, ao garantir mediante políticas sociais e econômicas que visem o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Brasil diferente de outros países nos quais a saúde é algo que se consegue somente perante rios de dinheiro, promove o direito à saúde de sua população desde o nascimento até a morte (REIS, 2017).

Para Segre e Ferraz (1997) a saúde é definida como: “estado de completo bem-estar físico, mental, social e não somente a ausência de enfermidade ou invalidez” (SEGRE e FERRAZ, 1997).

#### 3.1.5 Exercício físico e atividade física

Entende-se, portanto, que além de ser considerada uma prática essencial para a manutenção da saúde, a atividade física também pode ser também considerada uma atividade de lazer, contribuindo significativamente para o bem-estar mental e social da população. A prática de atividades ao ar livre também proporciona a

socialização de pessoas de diferentes etnias, idades, sexo e classes sociais (SURDI et al, 2011)

O aumento da prática de atividade física pode ter influência direta das características presentes no ambiente de comunidades e, dentro dos próprios espaços recreativos. Tal afirmação é encontrada em diversos estudos que também afirmam ser importante entender e conhecer os fatores que estão associados ao comportamento fisicamente ativo, e ao seu inverso, são importantes, no contexto de políticas públicas voltadas para a promoção da prática. Tais fatores podem ser informações valiosas, para melhoria de fatores negativos, para promoção e manutenção de fatores positivos, relacionados a maiores níveis de atividade física e comportamentos saudáveis, já que a promoção da atividade física tem como objetivo proporcionar diversos benefícios, a diversas áreas, principalmente à saúde (CASSOU, 2009)

[...] o processo de determinação de comportamentos relacionados à atividade física é complexo, envolvendo interrelações de múltiplos níveis de influências (individual, social, ambiental e político). Assim, ações voltadas unicamente ao nível individual tendem a ser insuficientes no cenário atual. A responsabilidade sobre os baixos níveis de atividade física populacional precisa ser compartilhada e a promoção deste comportamento deve contemplar também aspectos ambientais. Atualmente existe uma demanda oprimida por espaços públicos para a prática de atividade física e, em tempos de promoção deste comportamento, dificuldades no acesso a locais propícios para a sua prática precisam ser combatidas para que as iniciativas de promoção não sejam baseadas unicamente em discursos incompatíveis com a realidade de muitos grupos populacionais (SILVA, 2015).

[...] os espaços públicos como parques, praças e ciclovias podem exercer um papel importante na promoção de um estilo de vida ativo, pois representam uma alternativa de ampliação e democratização do acesso a locais propícios para prática de atividade física. No entanto, cabe também ressaltar que diversos aspectos como as condições de manutenção, acessibilidade, estética, segurança, bem como a qualidade e adequação dos atributos existentes nestes locais podem ser preponderantes para sua utilização como um espaço de lazer e de prática de atividade física (SILVA, 2015).

## **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **4.1 Tipo de pesquisa**

A pesquisa tem caráter quantitativo e observacional. A partir do levantamento dos dados, foram elaborados gráficos que demonstram a análise quantitativa dos itens.

Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica que auxiliou na construção do roteiro de trabalho a ser desenvolvido. A pesquisa bibliográfica foi essencialmente realizada em diferentes artigos de diversos sites e bancos de dados na internet (SciELO, Google Acadêmico).

Após a revisão de literatura, foi realizado o levantamento da localização das referidas praças, identificação das ruas e avenidas circundantes, bem como posterior identificação dos logradouros no Google Maps.

Diversas visitas foram realizadas em cada uma das os 18 (dezoito) praças estudadas e, durante cada uma das visitas, também foram realizadas observações investigativas nos seus aparelhos destinados a atividades físico-desportivas, nos itens de lazer e de atividade física, bem como no seu entorno e nas suas diferentes formas de utilização.

Também foi observada a existência, ou não, de rampas destinadas à acessibilidade de pessoas cadeirantes, bem como piso com sinalização tátil.

Registros fotográficos também foram realizados no intuito de verificar as condições físicas desses equipamentos públicos.

### **4.2 Local da pesquisa**

O Conjunto Habitacional Vinhais é um bairro ludovicense. O nome do bairro faz alusão aos vinhedos muito comuns na Europa, porém é também proveniente da localidade hoje conhecida como Vinhais Velho, considerado o bairro mais antigo de São Luís. Foi após a inauguração do bairro Vinhais, em 1979, que o Vinhais Velho passou a ter essa denominação. De acordo com Bandeira (2016), durante a colonização, antigas aldeias Tupinambás habitaram o local, sendo expulsos dali após

o domínio de padres catequizadores. O nome “Vinhais” teria sido dado posteriormente, pelos colonizadores portugueses.

No segundo semestre do ano de 2020, 15 (quinze) novos logradouros foram entregues aos moradores do bairro. Com isso, uma gama enorme de opções de espaços para lazer, para a prática físico-desportiva e para convivência social surgiu, trazendo consigo a necessidade desse estudo. Antes disso, somente três praças urbanizadas existiam no bairro: a Praça das Artes, a Praça da Cultura e a Praça do Letrado.

### **4.3 Período da pesquisa**

A pesquisa foi realizada entre janeiro de 2022 a maio de 2023.

Foram realizadas, em média, duas visitas semanais nos primeiros aos logradouros, totalizando cerca de 24 momentos de pesquisa de campo, onde dados quantitativos foram levantados, checados e comparados. As visitas foram realizadas em diferentes dias da semana, bem como em diferentes turnos e horários, possibilitando observar e comparar diferentes tipos de frequentadores e distintos modos de utilização dos logradouros e de seus elementos constitutivos (aparelhos, pistas etc.).

### **4.4 Instrumentos da pesquisa**

O instrumento inicial para coleta de informações foi desenvolvido pelo próprio pesquisador, especificamente para este estudo e consistiu na elaboração de um *checklist*, elaborado a partir dos elementos encontrados em cada praça.

Os itens constituintes do *checklist* foram: aparelhos de barras e prancha abdominal, aparelhos para atividades físico-desportivas, calçamento para caminhada ou corrida, piso com sinalização tátil, rampa de acessibilidade, playground, fonte luminosa, quiosques, palco para apresentações culturais, quadra poliesportiva e arena de *beach soccer*.

Quadro 1: *Checklist* de itens encontrados nas praças e utilizado na pesquisa

<b>Tipo</b>	<b>Possui</b>	<b>Não possui</b>	<b>Quantidade</b>
Barras e prancha abdominal			
Aparelhos para atividades físico-desportivas			
Calçamento para caminhada ou corrida			
Piso tátil			
Rampa de acessibilidade			
Playground			
Fonte luminosa			
Quiosques			
Palco para apresentações culturais			
Quadra Poliesportiva			
Arena de <i>Beach Soccer</i>			

Fonte: Autoria própria

De posse do *checklist*, as primeiras visitas às 18 praças foram realizadas em janeiro de 2022, quando foi verificada a existência, ou não, de cada elemento listado, bem como o quantitativo existente em cada logradouro.

Esse *checklist* também serviu para classificar as praças em dois grupos: um deles composto pelas praças novas (aquelas inauguradas em 2020 e que possuem diversos aparelhos destinados a atividades físico-desportivas e ou de lazer) e um outro grupo composto pelas praças mais antigas e que não possuíam tais aparelhos. No ato da divisão, percebeu-se a existência de uma exceção, já que a Praça do Letrado recebeu em 2016, aparelhos equivalentes àqueles instalados nas praças novas, componentes do segundo grupo. Esta praça, no entanto, foi aqui classificada na categoria de “antigas”, em virtude de sua inauguração na década de 1990.

Portanto, o objetivo deste presente estudo é além de mapear as 18 praças novas e antigas do bairro Vinhais é identificar a forma como tem ocorrido a utilização no contexto atual, seus implementos, sua funcionalidade, bem como considerar as suas diferentes estruturas físicas e o estado de conservação e de acessibilidade das mesmas.

#### **4.5 Execução da Pesquisa**

Para execução desta pesquisa, primeiramente ocorreu o levantamento das informações iniciais (localização das praças), percorrendo as ruas e visitando cada uma das praças. Durante a visita a cada um dos logradouros, foi possível identificar o

número ou nome das ruas e avenidas que as circundam. Após o levantamento desses dados, utilizou-se o Google Maps para realizar a localização espacial das praças. A partir daí, foi construído o *checklist* para verificação dos aparelhos existentes em cada equipamento. Com isso, diversas visitas foram realizadas em cada logradouro. As visitas tinham como objetivo constatar a existência e a quantidade de cada aparelho, registrar de forma imagética (fotos) os elementos observados, bem como verificar a potencialidade de utilização de cada espaço em diferentes dias e horários.

A partir dos dados obtidos, durante a execução do trabalho, utilizou-se os programas Word (Windows 10) e do Excel (Windows 10), para confecção do trabalho escrito e elaboração dos gráficos.

As imagens foram captadas pelo próprio pesquisador, através de uma câmera de celular, com resolução de 12 MP, da marca Motorola, modelo Smart Moto G7. Novas fotos também foram capturadas através de uma câmera de celular, com resolução de 7 MP Ultra Pixel, da marca Motorola, modelo Smart Moto G60.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população mundial está essencialmente concentrada em áreas urbanas. É nas cidades, grandes ou pequenas, que relevante parte da humanidade se concentra e convive. De acordo com Haddaoui, (2018), mais de 70% de nós viveremos em cidades no ano de 2050. Porém, e diante disso, tanto a população em geral quanto as atividades econômicas, de comércio e ou de serviço não estão distribuídas satisfatoriamente, a ponto de conseguir proporcionar a todos uma relação social satisfatória e aprazível.

É necessário, portanto, direcionar o olhar para fora da realidade caótica dos grandes centros urbanizados e voltá-lo para uma área ambientalmente mais saudável, que proporcione atividades e possibilidades outras, desvinculadas do caos cotidiano.

Este estudo além de descrever a quantidade e a qualidade das praças do bairro Vinhais, procurou também enumerar os elementos constituintes destes referidos equipamentos, bem como perceber em quais destas praças existem mais ou menos estruturas voltadas à prática de atividades físicas (caracterizando as chamadas Academias ao Ar Livre) do que outras, bem como perceber a existência ou não de estruturas como bares e lanchonetes, características de outro estilo de lazer, não voltados à prática de atividades físicas e ou esportes.

A partir do levantamento dos itens existentes em cada uma das praças e após a elaboração da ficha que serviu como *checklist* da pesquisa (vide quadro 1), foi possível separar as praças do Vinhais em dois distintos grupos: um de praças mais antigas e outro, de praças mais novas.



Gráfico 1 – Proporção de Praças Novas e Antigas do Vinhais

Com isso, percebeu-se uma divisão bem delimitada em relação aos perfis dos frequentadores dos dois grupos de praças. Em virtude das características físicas e estruturais dos logradouros estudados, é possível perceber nas praças do Primeiro Grupo (praças mais antigas) a ausência de elementos que estimulem ou possibilitem a prática de atividades físicas, bem como a presença de quiosques e bares que comercializam comidas e bebidas. Em virtude dessas características, a frequência nas praças desse grupo é essencialmente de pessoas que não buscam a prática de exercícios ou de atividades ligadas ao esporte ou ao lazer esportivo.

Por sua vez, os frequentadores das praças componentes do Segundo Grupo (praças mais novas), até por conta da ausência de estabelecimentos comerciais que viabilizam a compra de comidas e bebidas, são caracterizados por pessoas que procuram a prática de atividades físicas.

Outro fator a ser observado na estrutura física das praças, é uma espécie de padronização arquitetônica das mesmas. Duas das praças mais antigas, construídas pelo Governo do Estado, no início dos anos 2000, a Praça da Cultura e a Praça das Artes, também conhecidas como Vivas, possuem estrutura física semelhante, sem pista para caminhada ou aparelhos para atividades físicas. As praças do segundo grupo, por sua vez, seguem um padrão estrutural característico, adotado pela administração municipal da época (2013-2020), presente em dezenas de outras praças construídas e entregues no mesmo período, em diversos outros bairros da capital maranhense.

Portanto, além da estrutura física bem mais degradada em relação às praças componentes do segundo grupo de praças mais novas, os frequentadores de duas das praças mais antigas (Praça da Cultura e Praça das Artes) buscam atividades voltadas a um diferente tipo característico de lazer, muito mais noturno e ambientado em torno do comércio de bebidas alcoólicas e de comidas, ali existente. No entanto, ainda que as atividades de lazer existentes nestas praças pouco estejam ligadas ao esporte ou à prática de atividades físicas, em um destes logradouros (Praça da Cultura) são realizadas, às segundas e quintas, aulas coletivas de danças para frequentadores (em geral idosos e idosas), a partir das 8h da manhã. A partir de junho de 2023, foi observada também a realização de atividades noturnas, na praça das Artes, tendo também a dança (zumba) como atividade principal.

Cabe citar duas exceções existentes, uma em cada um dos grupos. No caso do Primeiro grupo, onde três praças são caracterizadas como “antigas”, a Praça do Letrado, inaugurada na década de 1990, possui características muito semelhantes às praças integrantes do Segundo grupo. Apesar de estar circundada por bares, padaria e lanchonetes e, devido a isso, ser possível perceber em seu entorno a existência de pessoas que buscam o lazer a partir do consumo de comidas e bebidas, o fato de não possuir estabelecimentos comerciais dentro de seu espaço físico e também por possuir aparelhos voltados a atividades físico-desportivas (academia ao ar livre), os frequentadores dessa antiga praça também possuem características semelhantes aos dos frequentadores do segundo grupo.

No caminho contrário, apesar de possuir aparelhos que possibilitam a prática de atividades físicas (pista para caminhada, barras de alongamento e aparelhos para atividades físico-desportivas), a Praça Henry Duailibe passou a receber diversos comerciantes que estacionaram seus *foodtrucks* na área que circunda o referido equipamento, possibilitando assim uma maior frequência do público consumidor de comidas e bebidas. A frequência de tais comerciantes possivelmente se explica por dois motivos: primeiramente pelo fato de a praça estar localizada nas imediações da Avenida Jerônimo de Albuquerque, uma movimentada via pública da cidade, facilitando o acesso viário. Além disso, este equipamento é o único existente nas imediações, em um trecho do bairro do Vinhais “separado” pela referida avenida. Em outras palavras, a Avenida Jerônimo de Albuquerque atravessa o bairro do Vinhais, dividindo o mesmo. Com isso, 17 das 18 praças ficam de um lado, enquanto somente uma (Henry Duailibe) está localizada do outro lado sendo, portanto, preferencialmente visitada e frequentada por uma parcela significativa de moradores.

Figura 1 – Foodtrucks na Henry Duailibe



Figura 2 – Foodtrucks na Henry Duailibe



Fonte: Autoria própria

Diante disso, é possível afirmar que a Praça do Letrado (do grupo das praças antigas) e a Praça Henry Duailibe (do grupo das praças novas) são as duas praças conseguem de forma mais evidente, receber frequentadores distintos, de forma mais equitativa: aqueles que tem por objetivo realizar a prática de atividades físicas e aqueles que frequentam o espaço em função do consumo de comida e bebida.

Além de perceber também uma evidente diferença nos perfis dos frequentadores das dezoito praças estudadas, também se verifica que estas não possuem uma frequência quantitativa igualitária. Aquelas praças que possuem maior espaço físico (Praça do Letrado, Saraiva, das Artes, da Cultura e Henry Duailibe) possuem maior frequência (apesar da má conservação das praças mais antigas). As praças que possuem tamanho reduzido e ou não possuem aparelhos para atividades físicas (Praça dos Coroas, do Terço, das Amendoeiras, Maria Mouracir Tavares de Sousa e Ciro Gomes Torres) têm um número de frequentadores reduzido, em geral se limitando a frequência de pessoas em busca do lazer relacionado à convivência social (sentados em bancos e estabelecendo diálogos sobre assuntos diversos), apesar da existência de pistas para caminhada ou, em alguns casos, aparelhos para atividades físicas.

Os resultados também apontam que a má conservação ou a má distribuição de alguns dos elementos interferem ou comprometem a frequência de utilização dos usuários. Durante o tempo de realização da pesquisa, foi possível notar uma depredação cada vez mais facilmente perceptível dos logradouros pesquisados. Se por um lado, as três praças mais antigas do bairro (Praça do Letrado, Praça das Artes, Praça da Cultura) já apresentaram graves comprometimentos estruturais desde o início deste trabalho, por outro lado, as 15 novas praças do bairro passaram a ser notoriamente abandonadas pelo poder público, não recebendo nenhuma manutenção significativa desde sua entrega à comunidade, no final do ano de 2020, comprometendo significativamente sua boa utilização pelos moradores do bairro. A esse respeito, também refletiu Silva (2017):

A depredação física das praças públicas, ruas, canteiros, e equipamentos públicos de lazer ocorrem como causa e efeito da desvalorização social do sentido do espaço público. Esse processo de desvalorização social do espaço público, conseqüentemente implica no comprometimento do contrato social presente na noção de espaço público, enquanto espaço da convivência e da civilidade.

Deste modo, o abandono do espaço público pelo Estado implica diretamente na qualidade de vida da população, na medida em que esses espaços são

convertidos em “terra de ninguém”. Sem regras de uso, perdem sua característica fundamental de lugar de convivência, associação social, encontro entre diferentes, ou seja, de espaço democrático. Sendo comum nos grandes e médios centros urbanos do Brasil, encontrá-los em condições precárias de manutenção, desgastados, sujos, desrespeitados e em alguns casos, invadidos, por falta de gerência do Estado (SILVA, 2017).

Diante disso, durante o processo de pesquisa/investigação, momentos distintos foram observados. Por exemplo, na Praça do Letrado, quando há uma maior presença de vegetação rasteira ou ausência de poda de árvores ou de arbustos, a frequência de mulheres e idosos, principalmente à noite, diminui consideravelmente. Na Praça da Arte e na Praça da Cultura, em virtude da péssima situação estrutural do palco, do piso, do playground e de suas rampas de acesso, fez com que a realização de eventos culturais passasse a ser rara e a frequência de usuários cada vez mais pontual.

A iluminação pública, inexistente ou precária, no entorno de algumas praças (Ciro Gomes Torres) e também em alguns pontos de algumas (do Letrado, da Cultura, Professor Pedro Rátis) também acabam por afetar consideravelmente a frequência, principalmente à noite.

A presença de crianças é reduzida de uma forma geral. A precariedade ou inexistência de *playgrounds* na maioria das praças aqui estudadas, possivelmente contribui para o fato. Em geral, as crianças são vistas em rápidos passeios com adultos e poucas vezes interagindo com o espaço público. As exceções ocorrem na Praça Saraiva (ou Praça da Criança), em virtude também da existência e preservação do referido playground. A presença infantil também é bastante notada na Praça Henry Duailibe, principalmente em virtude dos *food trucks* já citados e também em virtude da existência de uma Fonte Luminosa, geralmente ligada nos finais de tarde, estimulando a diversão direcionada a esse público. A praça do Letrado, por sua vez, por seu tamanho físico, possibilita também uma maior frequência do público infantil. Nessa praça é possível perceber com maior frequência a realização de passeios de bicicletas, corridas lúdicas e também uma maior interatividade entre as crianças, principalmente nos finais de tarde.

No caminho contrário, na mesma Praça do Letrado, o playground está em condições precárias que inviabilizam a utilização segura de seus aparelhos. Além dela, anos atrás, a praça da Cultura teve seus brinquedos retirados, após enferrujarem ou serem depredados e mal conservados.

Ao realizar o presente estudo sobre as praças existentes no bairro Vinhais, constatou-se também que alguns desses logradouros começam a sofrer um outro tipo de transformação. Apesar da ocupação por parte da comunidade ainda ser predominante, utilizando-as para realização de atividades físicas e de lazer, já é possível notar que algumas dessas praças já começam a passar por diferentes formas de privatização, que vão desde ocupação permanente de *foodtrucks* e suas cadeiras em cima ou próximas das pistas de caminhada, bem como a notória presença de academias particulares, onde deveriam estar sendo realizadas atividades livres e gratuitas. Sobre esse tema, também constatou Silva (2017).

Assim, pode-se inferir que devido a ausência e com a conivência do poder municipal, entidade pública responsável pela fiscalização e gerenciamento dos espaços públicos, as calçadas, praças e equipamentos de lazer estão sendo privatizados comprometendo a qualidade de vida da população dos bairros onde a pesquisa foi realizada (SILVA, 2017).

A partir do levantamento bibliográfico e das observações da pesquisa, é possível considerar, portanto, que a falta da presença do poder público e de uma política de conservação estrutural, as praças do bairro Vinhais passaram e passam por constantes transformações nas suas formas de utilização em virtude da falta de conservação de alguns dos logradouros. Com isso, a utilização como ambiente de esporte, lazer e atividade física vem sendo diretamente afetada, em virtude da má conservação estrutural, incluindo-se desde a estrutura física em si, como também a questão relacionada à iluminação e também a permissividade de “privatização” em alguns dos logradouros, descaracterizando-os quase completamente.

No que se refere aos elementos estruturais de esporte e lazer, encontrados nas praças deste estudo, foram identificados diversos e elementos, conforme resumido no quadro abaixo:

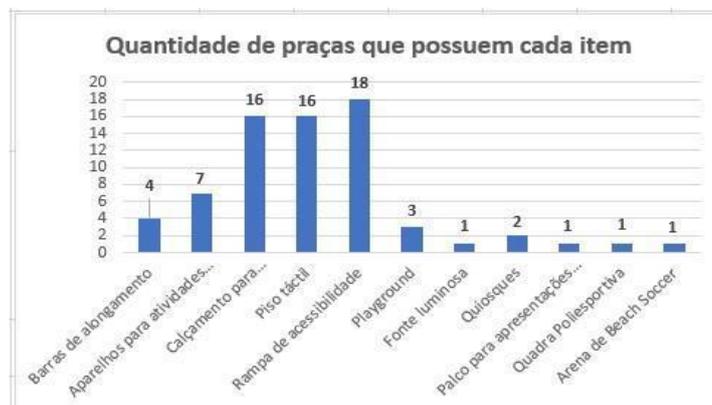


Gráfico 2 – Quantidade e diversidade de elementos encontrados nas Praças do Vinhais

Dentre os 11 (onze) itens pesquisados, presentes no *checklist*, percebe-se que: o conjunto de barras e prancha abdominal, está presente em 4 (quatro) das praças pesquisadas, correspondendo a 22,22% em relação à quantidade total de praças. No entanto, nestas quatro praças, encontramos o total de 9 (nove) conjuntos de barras (dois na Praça Saraiva, três na Praça Professor Pedro Ratis / Aécio Moreira, dois na Praça Henry Duailibe e dois na Praça Maximiano Gusmão).

Fig. 3 – Conj. de Barras e prancha abdominal



Fig. 4 – Conj. de Barras e prancha abdominal



Fonte: Autoria própria

Os aparelhos utilizados para a realização de atividades físico-desportivas estão presentes em 7 (sete) das praças pesquisadas, correspondente a 38,88%, em relação à quantidade total de praças. No entanto, nota-se a existência de um total de 67 (sessenta e sete) aparelhos, assim distribuídos: 18 (dezoito) na Praça Saraiva; 9 (nove) na Praça Francisca Natália Campelo; 8 (oito) na Praça Pedro Ratis / Aécio Moreira; 6 (seis) na Praça Dona Cota; 9 (nove) na Praça Henry Duailibe; 9 (nove) na Praça Urbano Barros Rodrigues e 8 (oito) na Praça Ciro Gomes Torres. Vale ressaltar que tais aparelhos são caracterizados por usar apenas a força e o peso do corpo durante sua utilização. Estes aparelhos são muito parecidos aos utilizados por Surdi et al (2011), que afirma que tais aparelhos oferecem um sistema que se adapta ao usuário “utilizando o peso do próprio corpo, criando resistência e gerando benefício personalizado, independente de idade, peso e sexo”. Em suas pesquisas, Surdi et al (2011) afirma ainda que estes aparelhos que utilizam o próprio peso do corpo do usuário foram desenvolvidos “para ambientes abertos com o objetivo de estimular o sistema nervoso central, além de fortalecer a musculatura, aumentar a capacidade cardiorrespiratória e a mobilidade das articulações, melhorando a flexibilidade e a coordenação motora”.

Figura 5 – Aparelhos para atividades físicas



Fonte: Autoria própria

Figura 6 – Aparelhos para atividades físicas



Fonte: Autoria própria

Somente em uma das praças pesquisadas, a Urbano Barros Rodrigues, foi colocada uma placa com orientações sobre o tipo de aparelho existente ali e seu modo de utilização. Em todos os outros logradouros pesquisados, não existem tais informações visuais. Vale ressaltar também que, no início deste estudo, tal placa citada, onde lê-se o enunciado “Academia do Idoso”, não estava presente no referido local. Esse fato difere do que foi pesquisado por Surdi et al (2011), que afirma que nas praças pesquisadas por ele além dos aparelhos “foram colocadas placas com orientações sobre alongamento e como utilizar cada aparelho”.

Figura 7 – Placa informativa



Figura 8 – Placa informativa



Fonte: Autoria própria

De acordo com a placa informativa, instalada pela prefeitura na Praça Urbano Bairos Rodrigues, alguns dos aparelhos presentes no local são: o Paralela Dupla, que trabalha a musculatura dos braços; o Giro Diagonal Duplo, aumenta a mobilidade das articulações dos ombros e do cotovelo; o *Twisth Triplo*, que trabalha os músculos do quadril, possibilitando melhoria da articulação do tronco; a Bicicleta, que aumenta a capacidade cardiorrespiratória, aeróbica e o fortalecimento das pernas e o Simulador de Percurso, que desenvolve a coordenação motora e aumenta a mobilidade dos membros inferiores. Todas essas informações, ressalta-se, foram retiradas da referida placa instalada pela prefeitura municipal da cidade de São Luís.

Figura 9 – Elementos da placa Informativa



Fonte: Prefeitura de São Luís

A quantidade de praças que possuem pista para caminhada corresponde a 88,88% do total de praças pesquisadas, já que estão presentes em 16 (dezesseis) delas. As pistas para caminhada só não se fazem presentes nas Praças da Cultura e das Artes (classificadas na categoria “antigas” e também conhecidas como “Vivas”).

Figura 10 – Pista para caminhada



Figura 11 – Pista para caminhada



Fonte: Autoria própria

A quantidade de praças que possuem piso com sinalização tátil é correspondente a 88,88% das praças do bairro, já que estão presentes em 16 (dezesseis) delas. Os pisos táteis só não se fazem presentes nas Praças da Cultura e das Artes.

Figura 12: Piso com sinalização tátil



Figura 13: Piso com sinalização tátil



Fonte: Autoria própria

As rampas de acessibilidade para cadeirantes estão presentes em todas as 18 (dezoito) praças do bairro, totalizando 100% das mesmas. Mesmo nas praças mais antigas (componentes do primeiro grupo), são encontrados declives nas calçadas, que poderiam ser utilizados como rampas de acesso. Porém, somente nas praças do

segundo grupo (praças mais novas) são encontrados pisos com sinalização tátil e sinalização espacial das próprias rampas. Em diversos momentos, e em diferentes dias de visitas, diversas dessas rampas de acesso estavam obstruídas por veículos e ou objetos (como cadeiras e caixotes), bem como por lama e grandes poças d'água causadas por chuva, além de lixo e má conservação.

Figura 14: Rampa de acessibilidade



Figura 15: Rampa de acessibilidade



Fonte: Autorial própria

Convém esclarecer que este trabalho se limitou a realizar um levantamento sobre a possível existência de rampas de acessibilidade nos logradouros investigados, não se preocupando em realizar, portanto, um levantamento numérico/quantitativo ou mesmo com a intenção de analisar a padronização das mesmas, comparando-as com as normas da NBR 9050. Diante disso, percebe-se e sugere-se a necessidade de uma investigação posterior e mais detalhada acerca da padronização, da conservação e da utilização das mesmas.

Figura 16: Rampa fora do padrão



Figura 17: Rampa fora do padrão



Fonte: Autorial própria

A existência de playgrounds é notada em 3 (três) das praças pesquisadas, correspondendo a 16,66% do total de praças do bairro. As praças que possuem playground são: Praça Saraiva, Praça Maria de Jesus Gusmão (com pintura no piso) e Praça do Letrado.

Figura 18: Playground



Figura 19: Playground horizontal



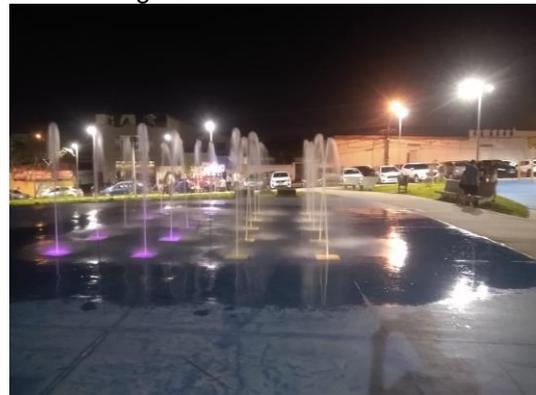
Fonte: Autoria própria

Nota-se a existência de apenas uma fonte luminosa em uma das praças do bairro (Praça Henry Duailibe), equivalendo a 5,55% das praças pesquisadas.

Figura 20: Fonte Luminosa



Figura 21: Fonte Luminosa



Fonte: Autoria própria

O primeiro grupo de praças é composto pelos três logradouros mais antigos do bairro. Integrantes deste grupo, duas praças possuem quiosques para comercialização de comidas e bebidas (Praça da Cultura e Praça das Artes), correspondendo a 11,11% das praças.

Figura 22: Quiosques



Figura 23: Quiosques



Fonte: Autoria própria

É também em uma das praças mais antigas (Praça das Artes) que se verifica a existência de um palco destinado a apresentações culturais, estando este, no entanto, bastante depredado e necessitando de reforma emergencial, quiçá de total reconstrução estrutural, dadas as condições físicas do mesmo. A presença de um palco em apenas uma das praças do bairro, equivale a 5,55% das praças pesquisadas.

Figura 24: Palco (Praça das Artes)



Figura 25: Palco (Praça das Artes)



Fonte: Autoria própria

Ainda dentre as praças mais antigas, somente a Praça do Letrado possui aparelhos específicos, destinados à atividades físico-desportivas. A presença de Quadra Poliesportiva e de Arena para Beach Soccer é encontrada somente neste referido equipamento, correspondendo a 5,55 % das praças pesquisadas.

Figura 26: Quadra poliesportiva



Figura 27: Arena de Beach Soccer



Fonte: Autoria própria

Em resumo, em ambos os grupos aqui descritos, é notória em cada uma das praças a existência do lazer caracterizando a convivência social, porém com características diferentes em cada um dos dois grupos de praças. Enquanto nas praças mais antigas a convivência social é presente nos bares e lanchonetes, consumindo bebidas alcoólicas e comida, nas praças mais novas, a convivência social é percebida nos momentos de realização das atividades físicas (durante caminhadas ou no momento da utilização chamadas Academias ao Ar Livre).

Durante a realização da pesquisa, também foi possível perceber pouquíssimas ações do poder público com o intuito de conservar o logradouro, ou mesmo estimular a sua utilização.

## 6 CONCLUSÃO

Através deste estudo, concluímos que as 18 praças do bairro Vinhais em São Luís, contam com diferentes tipos de aparelhos e atividades diversas voltadas a diferentes tipos de atividades, sejam estas voltadas ao lazer e ou à prática de atividades físico-desportivas.

Alguns destes equipamentos possuem aparelhos destinados à prática de atividades físico-desportivas diversas, como barras para alongamento, pistas para caminhadas e / ou outros especificamente voltados à musculação e exercícios físicos. No entanto, ressalta-se que apenas em uma das praças do bairro, é encontrada uma placa informativa, contendo orientações e informações sobre as características e funcionalidade dos aparelhos ali instalados (e colocada somente alguns anos depois da inauguração do logradouro).

Em cada uma das praças, fatores como o seu tamanho físico, os tipos de aparelhos existentes ou não, bem como também do tipo de comércio presente em seu entorno, determinam diretamente o perfil do público frequentador (ou a quase ausência de um público assíduo).

Percebemos também que o estado de conservação e limpeza dos referidos equipamentos públicos em estudo, afetam diretamente a frequência dos populares, bem como direcionam a utilização, ou não, dos aparelhos ali instalados.

Ressalta-se, no entanto, que este trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema, mas de despertar o interesse em aprofundar e ampliar a pesquisa nestas e em outras praças ludovicenses.

Recomenda-se que esta pesquisa seja reaplicada, nestas e em distintos logradouros públicos, a fim de ampliar o estudo, utilizando-se de outro tipo de coletas de dados, como as entrevistas e questionários.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Elizabeth Santana Alves de. *Qualidade de Vida dos Professores da Rede Municipal de Ensino em São Luís/Maranhão/Brasil*. 2016. Tese (Doutorado) – Doutorado em Saúde pública, Universidade Internacional Três Fronteiras. Assunção. PY;2016.

ALMEIDA, Marcos Antonio Bettine; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. *Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa*. 22. ed. SÃO PAULO: Each, 2012. Disponível em: <[http://each.uspnet.usp.br/edicoes-each/qualidade\\_vida.pdf](http://each.uspnet.usp.br/edicoes-each/qualidade_vida.pdf)>. Acesso em: 09/08/2022.

BANDEIRA, Arkley Marques. *A vila de Índios do Vinhais Velho, em São Luís – Maranhão: Aspectos históricos de um assentamento humano de longa duração*. In: Revista do Departamento de História do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros, V. 21, n. 2, 2016. Disponível em <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/caminhosdahistoria/article/view/1085>> Acesso em 03/02/2022.

BARBINI, Flávio; RAMALHETE, Filipa. *A praça: intervenções contemporâneas em espaços de patrimônio*. Revista brasileira de gestão urbana, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 233-244, jul. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/urbe/v4n2/a07v4n2.pdf>>. Acesso em: 21/03/2022.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 14/10/2022.

BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018

CASSAPIAN, Marina Redekop; RECHIA, Simone. *Lazer para todos? Análise de acessibilidade de alguns parques de Curitiba, PR*. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, 2014. Disponível em <<https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2014.004>> Acesso em 14/10/2022.

CASSOU, Ana Carina Naldino. *Características ambientais, frequência de utilização e nível de atividade física dos usuários de parques e praças de Curitiba, PR*. Disponível em <[https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/20923/Cassou%20\(2009\)%20Caracteristicas%20ambientais,%20frequencia%20de%20utilizacao%20e%20atividade%20fisica.pdf;jsessionid=6A5900F48C10F518EA8910DF9E7410EB?sequence=1](https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/20923/Cassou%20(2009)%20Caracteristicas%20ambientais,%20frequencia%20de%20utilizacao%20e%20atividade%20fisica.pdf;jsessionid=6A5900F48C10F518EA8910DF9E7410EB?sequence=1)> Acesso em 08/08/2022.

COSTA, Bruno Gonçalves Galdino da; FREITAS, Cíntia de Rocha; SILVA, Kelly Samara da. *Atividade física e uso de equipamentos entre usuários de duas Academias ao Ar Livre*. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. V. 21(1):29-38. 2016.

Disponível em <<https://www.rbafs.org.br/RBAFS/article/view/4289>> Acesso em 11/07/2022.

DUMAZEDIER, J. *Sociologia Empírica do Lazer*. São Paulo, Perspectiva, 1999.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida. *O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas*. Ciência & Saúde Coletiva, 2000 – SciELO Public Health. Disponível em <[https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csc/v5n1/7077.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v5n1/7077.pdf)> Acesso em 09/07/2023.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre. *De Largo a Jardim: praças públicas no Brasil – Algumas aproximações*. Estudos Geográficos, Rio Claro, 5 (1): 101-120, 2007. Disponível em <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/967>> Acesso em 15/07/2022.

GONÇALVES, Felipe Sobczynski; RECHIA, Simone. *Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora da Luz e suas formas de apropriação*. In: Volume 37, Issue 3, July–September 2015, Pages 265-271. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328915000645?via%3Dihub>> Acesso em 18/02/2022.

HADDAOUI, Catlyne. *Cities Can Save \$17 Trillion by Preventing Urban Sprawl*. Disponível em <<https://www.wri.org/blog/2018/11/cities-can-save-17-trillion-preventing-urban-sprawl>> Acesso em 03/02/2022.

OMS Diretrizes da OMS para AF e comportamento sedentário. 2020 Disponível em:<<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf?sequence=102&isAllowed=y#:~:text=Para%20sa%C3%BAde%20e%20bem%20Destar,dia%20para%20crian%C3%A7as%20e%20adolescentes.>> Acesso em 08/07/2022.

REIS, Julio Cesar de Jesus. *Estudo das praças como espaços para prática de atividade física, exercício físico, esportes, recreação e lazer na cidade de Ariquemes – RO*. Disponível em <<http://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/1261>> Acessado em: 19/02/2022.

RIBEIRO, Valdeci. *Academias Ao Ar Livre*. Curitiba. Disponível em <[https://www.liveseg.com/academias\\_ao\\_ar\\_livre.html](https://www.liveseg.com/academias_ao_ar_livre.html)> Acessado em: 15/05/2023.

SEGRE, Marcos; FERRAZ, Flavio Carvalho. *O Conceito de Saúde*. São Paulo: Revista de Saúde Pública, 1997. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/zthNk9hRH3TJhh5fMgDFCFj/?format=pdf&lang=pt>> Acessado em 09/07/2023.

SILVA, Kelson de Oliveira; MONTEIRO, Sebastião Lopes. *Ah, se a rua, a calçada e a praça fossem públicas! Os usos do espaço público em Ceará Mirim, Brasil*. Geosaberes, v.8, n.14. Fortaleza: Revista de Estudos Geoeducacionais, 2017. Disponível em <<https://www.redalyc.org/journal/5528/552861222001/html/>> Acesso em 07/08/2022.

SILVA, Inácio Crochemore Mohnsam da et al. *Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física*. In: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Pelotas, 2015. Disponível em <[https://www.researchgate.net/publication/280101092\\_Espacos\\_publicos\\_de\\_lazer\\_distribuicao\\_qualidade\\_e\\_adequacao\\_a\\_pratica\\_de\\_atividade\\_fisica](https://www.researchgate.net/publication/280101092_Espacos_publicos_de_lazer_distribuicao_qualidade_e_adequacao_a_pratica_de_atividade_fisica)> Acesso em 08/08/2022.

SILVA, Marcelo Cozzensa da et al. *Condições de espaços públicos destinados a prática de atividades Físicas na cidade de Pelotas/RS/Brasil*. In: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Pelotas, 2012. Disponível em <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/535>> Acesso em 08/08/2022.

SURDI, Aguinaldo Cesar et al. *A prática de atividades físicas em Academia Ao Ar Livre: a percepção dos seus praticantes*. In: Revista Digital, Buenos Aires, 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd162/atividades-fisicas-em-academia-ao-ar-livre.htm>>. Acesso em:21/03/2022.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – LOCALIZAÇÃO ESPACIAL DAS PRAÇAS ESTUDADAS



Imagem: Google Maps

## APÊNDICE B – DETALHAMENTO FÍSICO DAS 18 PRAÇAS PESQUISADAS

A partir da classificação das praças em dois grupos distintos, é possível descrever as características comuns em cada um deles.

### O Primeiro Grupo

O primeiro grupo é formado pelas praças mais antigas do bairro. Fazem parte do Grupo 03 (três) logradouros:

#### 1 Praça do Letrado

Figuras 28, 29, 30 e 31: Praça do Letrado



Fonte: Autoria própria

A Praça do Letrado é a maior e mais antiga do bairro. Recebe esse nome em homenagem a José Ribamar Carvalho Portela, o “Letrado”, que foi um líder comunitário do Vinhais e ativista por melhorias e preservação das áreas verdes. É delimitada pelas avenidas 2 e 4 e pelas ruas 71 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). Além de bancos, possui 5 (cinco) rampas de acessibilidade não sinalizadas e presença de piso com sinalização tátil em toda pista de caminhada e corrida. Possui ainda um playground, 2 (dois) jogos de mesas para jogos de tabuleiro

(xadrez, damas etc.), espaço destinado à jardinagem (batizado de “Jardim de Glória”) e 21 (vinte e um) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Importante ressaltar aqui que, com exceção dos 21 aparelhos especificamente destinados a atividades físicas, todos os outros elementos constituintes do espaço físico do referido logradouro, carecem de urgente necessidade de recuperação ou reposição, por demonstrarem total ou parcial falta de condições seguras para utilização cotidiana. É o único logradouro público do bairro a possuir uma quadra Poliesportiva e uma Arena de Beach Soccer; ambas, no entanto, também bastante deterioradas e pouco utilizadas pela comunidade. A má conservação e os perigos oferecidos por ambas (cerca quebrada e enferrujada, ausência de traves ou tabelas, presença de vegetação invasora, sujeira etc.) certamente influencia a não apropriação dos referidos espaços. O amplo espaço livre da Praça do Letrado é também diariamente utilizado para aulas particulares de *Crosfit* e de outras atividades físicas (como: Zumba, capoeira e dança em geral).

Resumo dos elementos encontrados na Praça do Letrado

<b>Tipo</b>	<b>Possui</b>	<b>Não possui</b>	<b>Quantidade</b>
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		21 unidades
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		3 unidades
Playground	X		1 unidade
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva	X		1 unidade
Arena de Beach Soccer	X		1 unidade

Fonte: Autoria própria

## 2 Praça das Artes (Viva “de Cima”)

Figuras 32, 33, 34 e 35: Praça das Artes (Viva “de Cima”)



Fonte: Autoria própria

A Praça das Artes é o nome oficialmente dado a uma das praças popularmente conhecidas como Viva “de Cima”, construídas pelo Governo do Estado, no final dos anos 1990. É delimitada pelas ruas 5, 55 e 56 e pela avenida 3. Além de bancos que necessitam de urgente reparo, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade não sinalizadas e ausência de piso com sinalização tátil. Diferentemente das praças recém entregues ao bairro, não possui pista de caminhada e ou corrida. No local, existem dois quiosques (onde funcionam uma lanchonete e um barzinho) e um palco para apresentações culturais. No entanto, as condições físicas e estruturais do logradouro necessitam urgentemente de manutenção, reparo ou substituição, em decorrência de seus precários estados de conservação (incluem-se aí: bancos, rampas de acessibilidade e palco para apresentações culturais). Os bancos de madeira estão danificados; as rampas de acessibilidade encontram-se sem sinalização e fora dos padrões da NBR-9050; o palco está com cobertura quebrada, com risco de queda, oferecendo risco à população.

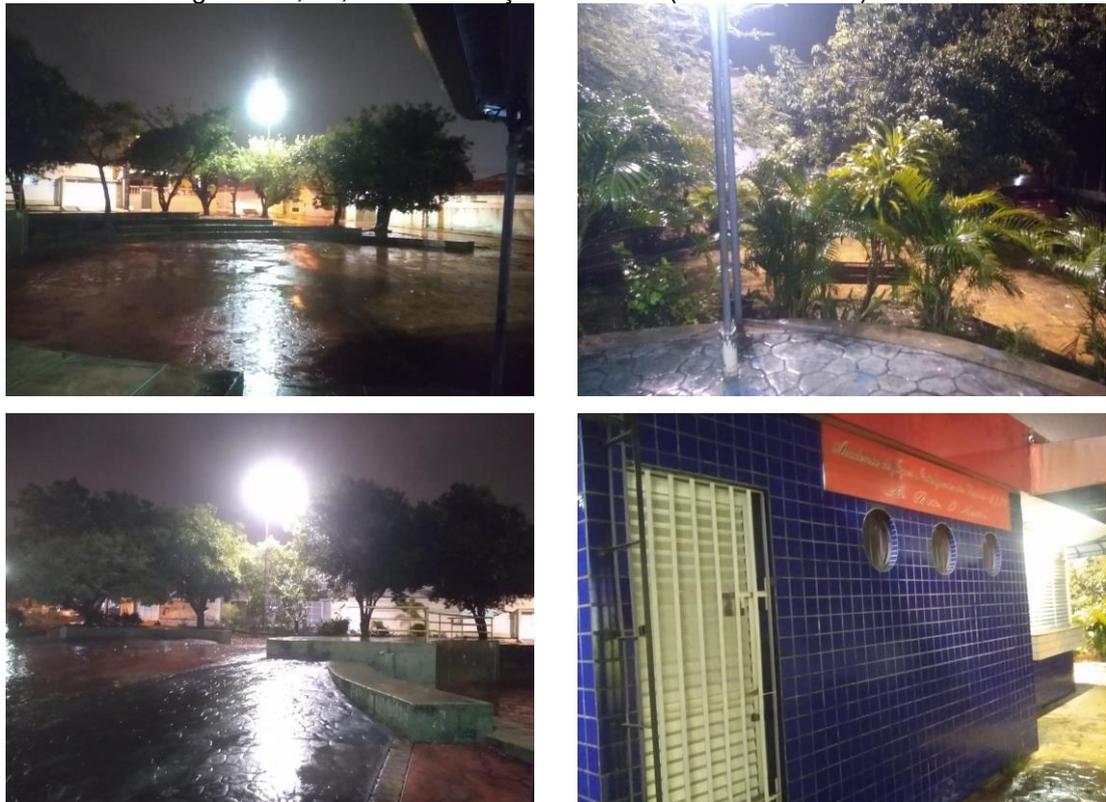
Quadro 17: Resumo dos elementos encontrados na Praça das Artes (Viva “de cima”)

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida		X	
Piso com sinalização tátil		X	
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques	X		2 unidades
Palco para apresentações culturais	X		1 unidade
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

### 3 Praça da Cultura (Viva “de Baixo”)

Figuras 36, 37, 38 e 39: Praça da Cultura (Viva “de Baixo”)



Fonte: Autoria própria

A Praça das Artes é o nome oficialmente dado a uma das praças popularmente conhecidas como Viva “de Baixo”. É delimitada pelas ruas 55, 54 e 48-A. Além de

bancos que necessitam de urgente reparo, possui 3 (três) rampas de acessibilidade não sinalizadas e ausência de piso com sinalização tátil. Diferentemente das praças recém entregues ao bairro, não possui pista de caminhada e ou corrida. No local existem dois quiosques onde funcionam dois barzinhos. Além deles, existe também a sede da Academia de Jogos Inteligentes do Vinhais onde um grupo de senhores, moradores do bairro, se reúnem, organizam e disputam partidas de dominó. Em um dos espaços livres do logradouro, cercado de arquibancadas, onde antes existiu uma tabela de basquete, utilizada por moradores do entorno, hoje passou a ser um espaço para aulas pontuais de dança, voltadas à comunidade. O local onde existiu um playground (com escorregador, balanço, gangorra etc.), hoje está cimentado (outrora fora de areia) e sem a presença dos brinquedos. Os bancos de madeira estão danificados; as rampas de acessibilidade encontram-se sem sinalização e fora dos padrões da NBR-9050.

Resumo dos elementos encontrados na Praça da Cultura (Viva “de baixo”)

<b>Tipo</b>	<b>Possui</b>	<b>Não possui</b>	<b>Quantidade</b>
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida		X	
Piso com sinalização tátil		X	
Rampa de acessibilidade	X		3 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques	X		2 unidades
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

### **O Segundo Grupo**

O segundo grupo é formado pelas praças mais novas do bairro. Fazem parte do Grupo 15 (quinze) logradouros:

#### **1 Praça Saraiva ou Praça da Criança**

Figuras 40 e 41: Praça Saraiva



Fonte: Autoria própria

A Praça Saraiva recebeu essa denominação após a realização de sua reforma, em setembro de 2020. O nome faz referência ao sobrenome de um morador do seu entorno e também a um Centro de Formação de Condutores ali localizado. Antes da referida reforma, porém, era conhecida como Praça da Criança, termo ainda utilizado por algumas das pessoas que ali frequentam. É delimitada pelas ruas 20, 17, 35, e 31 e é a maior das 15 (quinze) praças inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, também possui playground para crianças, 2 (dois) conjuntos de aparelhos de barras e prancha abdominal (sem regulagem) e 18 (dezoito) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Além disso, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Saraiva

<b>Tipo</b>	<b>Possui</b>	<b>Não possui</b>	<b>Quantidade</b>
Barras e prancha abdominal	X		2 conjuntos
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		18 unidades
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground	X		1 conjunto
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 2 Praça Francisca Natália Campelo ou Praça Vovó Chiquinha



Fonte: Autoria própria

A Praça Francisca Natália Campelo (ou Praça Vovó Chiquinha), o local, recebeu essa denominação em homenagem a uma antiga moradora do seu entorno. É delimitada pelas ruas 29, 24, 32 e 34. É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 9 (nove) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Além disso, possui 1 (uma) rampa de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados Praça Francisca Natália Campelo

<b>Tipo</b>	<b>Possui</b>	<b>Não possui</b>	<b>Quantidade</b>
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		1 unidade
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

### 3 Praça Professor Pedro Ratis / Aécio Moreira

Figuras 44 e 45: Praça Professor Pedro Ratis / Aécio Moreira



Fonte: Autoria própria

A Praça Professor Pedro Ratis / Aécio Moreira, o local recebeu essa denominação em homenagem a dois de seus antigos moradores do entorno. É delimitada pelas ruas 26, 16, 27 e 19. É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 3 (três) conjuntos de barras e prancha abdominal (sem regulagem) e 8 (oito) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Além disso, possui 4 (quatro) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Professor Pedro Ratis / Aécio Moreira

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal	X		3 conjuntos
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		8 unidades
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		4 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

#### 4 Praça Dona Cota

Figuras 46 e 47: Praça Dona Cota



Fonte: Autoria própria

A Praça Dona Cota recebeu essa denominação em homenagem a uma antiga moradora de seu entorno. É delimitada pelas ruas 19, 15, 14 e 13. É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 6 (seis) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Além disso, possui 1 (uma) rampa de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Dona Cota

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		6 unidades
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		1 unidade
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 5 Praça Henry Duailibe

Figuras 48 e 49: Praça Henry Duailibe



Fonte: Autoria própria

A Praça Henry Duailibe recebeu essa denominação em homenagem a um antigo morador de seu entorno. É delimitada pelas ruas 9, 10 e 11 (paralela à Avenida Jerônimo de Albuquerque). É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 2 (dois) conjuntos de barras e prancha abdominal (sem regulagem) e 9 (nove) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Além disso, possui 1 (uma) rampa de acessibilidade, piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas e uma fonte luminosa.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Saraiva Henry Duailibe

<b>Tipo</b>	<b>Possui</b>	<b>Não possui</b>	<b>Quantidade</b>
Barras e prancha abdominal	X		2 conjuntos
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		9 unidades
Calçamento para caminhada ou corrida	X		-
Piso com sinalização tátil	X		-
Rampa de acessibilidade	X		1 unidade
Playground		X	
Fonte luminosa	X		1 unidade
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 6 Praça Maximiano Gusmão

Figuras 50 e 51: Praça Maximiano Gusmão



Fonte: Autoria própria

A Praça Maximiano Gusmão recebeu essa denominação em referência a um antigo morador da região. É delimitada pelas ruas 102, 77, 79 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). É uma das 15 (quinze) praças inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 2 (dois) conjuntos de barras e prancha abdominal (sem regulagem). Além disso, possui 3 (três) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Maximiano Gusmão

<b>Tipo</b>	<b>Possui</b>	<b>Não possui</b>	<b>Quantidade</b>
Barras e prancha abdominal	X		--
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		3 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 7 Praça Urbano Barros Rodrigues

Figuras 52 e 53: Praça Urbano Barros Rodrigues



Fonte: Autoria própria

A Praça Urbano Barros Rodrigues recebeu essa denominação em homenagem a um antigo morador de seu entorno. É delimitada pelas ruas 81, 79, 103 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 9 (nove) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Além disso, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Urbano Barros Rodrigues

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		9 unidades
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 8 Praça Ciro Gomes Torres

Figuras 54 e 55: Praça Ciro Gomes Torres



Fonte: Autoria própria

A Praça Ciro Gomes Torres recebeu essa denominação em homenagem a um antigo morador de seu entorno. É delimitada pelas ruas 79, 76 (duas ruas) e 81. É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 8 (oito) aparelhos para diferentes atividades físico-desportivas. Além disso, possui 1 (uma) rampa de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Ciro Gomes Torres

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	--
Aparelhos para atividades físico-desportivas	X		8 unidades
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		1 unidade
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 9 Praça Maranata

Figuras 56 e 57: Praça Maranata



Fonte: Autoria própria

A Praça Maranhata recebeu essa denominação em referência ao nome de uma igreja pentecostal existente na rua 29, em frente ao logradouro. É delimitada pela rua 29 e também pelas ruas 36 e 23. É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Maranhata

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 10 Praça Raimundo Nonato Mendes

Figuras 58 e 59: Praça Raimundo Nonato Mendes



Fonte: Autoria própria

A Praça Raimundo Nonato Mendes recebeu essa denominação em homenagem a um antigo morador do seu entorno. É delimitada pelas ruas 29, 25, 36 e 34. É também uma das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Raimundo N. Mendes

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 11 Praça dos Coroas

Figuras 60 e 61: Praça dos Coroas



Fonte: Autoria própria

A Praça dos Coroas recebeu essa denominação em homenagem a diversos senhores, moradores do bairro, que passam boa parte dos seus dias no logradouro, localizado em frente ao Cemitério Parque da Saudade. É delimitada pelas ruas 62, 65 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). É uma das 15 praças inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça dos Coroas

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 12 Praça Maria Mouracir Tavares de Sousa

Figuras 62 e 63: Praça Maria Mouracir Tavares de Sousa



Fonte: Autoria própria

A Praça Maria Mouracir Tavares de Sousa recebeu essa denominação em homenagem a uma antiga moradora do seu entorno. É delimitada pelas ruas 67, 87 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). É a menor das 15 (quinze) praças do bairro, inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Mouracir Tavares de Sousa

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

### 13 Praça do Terço

Figuras 64 e 65: Praça do Terço



Fonte: Autoria própria

A Praça do Terço recebeu essa denominação em referência ao artefato católico. É delimitada pelas ruas 78, 71 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). É uma das 15 (quinze) praças inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 2 (duas) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Terço

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		2 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 14 Praça das Amendoeiras

Figuras 66 e 67: Praça das Amendoeiras



Fonte: Autoria própria

A Praça das Amendoeiras recebeu essa denominação em virtude da existência de árvores dessa espécie no local. É delimitada pelas ruas 80, 73, 75 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). É uma das 15 (quinze) praças inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 3 (três) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas.

Resumo dos elementos encontrados na Praça Amendoeiras

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		3 unidades
Playground		X	
Fonte luminosa		X	
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	

Fonte: Autoria própria

## 15 Praça Maria de Jesus Gusmão

Figuras 68 e 69: Praça Maria de Jesus Gusmão



Fonte: Autoria própria

A Praça Maria de Jesus Gusmão recebeu essa denominação em referência a uma antiga moradora da região. É delimitada pelas ruas 75, 88, 77 e 64 (também conhecida como Rua do Arame). É uma das 15 (quinze) praças inauguradas no segundo semestre de 2020. Além de bancos e lixeiras, possui 3 (três) rampas de acessibilidade e piso com sinalização tátil presente na calçada que circunda o logradouro, onde podem ser realizadas caminhadas ou corridas. Também possui desenhos no solo para brincadeiras infantis (duas amarelinhas e dois *twister's*).

Resumo dos elementos encontrados na Praça Maria de Jesus Gusmão

Tipo	Possui	Não possui	Quantidade
Barras e prancha abdominal		X	
Aparelhos para atividades físico-desportivas		X	
Calçamento para caminhada ou corrida	X		--
Piso com sinalização tátil	X		--
Rampa de acessibilidade	X		3 unidades
Playground / espaço para crianças	X		--
Quiosques		X	
Palco para apresentações culturais		X	
Quadra Poliesportiva		X	
Arena de Beach Soccer		X	
Quiosques		X	

Fonte: Autoria própria

**ANEXOS**

## ANEXO A – MATÉRIA JORNALÍSTICA 1

### PRAÇA DO LETRADO TOTALMENTE REFORMADA EM SÃO LUÍS

A nova Praça do Letrado possui Arena de Beach Soccer, quadra poliesportiva, playground, novo calçamento

Por: **O Imparcial** - 18 de março de 2016



A Praça do Letrado foi entregue pelo prefeito Edivaldo na noite desta quinta-feira completamente reformada. O que antes era um local escuro, depredado e subutilizado se tornou um amplo espaço para o lazer, a prática de esporte e a convivência dos moradores do Vinhais.

O projeto e execução da obra foram coordenados pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh). Com 9.600m<sup>2</sup>, é a maior reforma de praça já realizada na gestão do prefeito Edivaldo. A nova Praça do Letrado possui Arena de Beach Soccer, quadra poliesportiva, playground, novo calçamento, três mil metros de tapete de grama, aparelhos de ginástica, nova iluminação e a nova parada de ônibus.

O prefeito Edivaldo foi recebido com muita festa pelos moradores do bairro. O prefeito mostrou entusiasmo com as obras que vêm sendo entregues pela Prefeitura. Ele exaltou o planejamento para que o executivo pudesse ultrapassar as barreiras da crise e viabilizar obras como a praça. “Fizemos um bom planejamento para colher os frutos agora. Tenho dividido o gabinete com a rua e trabalhado muito para garantir mais infraestrutura e mobilidade em toda São Luís”, afirmou o prefeito.

Edivaldo falou do ineditismo de ações conjuntas entre Prefeitura e governo do Estado. “Hoje temos um governador parceiro da cidade. A população conta com dois

gestores que trabalham com muita responsabilidade e vamos seguir com o ritmo intenso de inaugurações, lançamentos e fiscalizações de obras”, ressaltou o prefeito Edivaldo.



## **PRAÇA**

Um sonho de 15 anos se tornou realidade para os moradores do Vinhais. A moradora Aldenir Lima Portela, a Dona Dedé, viúva do Letrado, estava visivelmente emocionada. Ela faz parte do Comitê das Praças do Vinhais, grupo formado por moradores que ajudarão na preservação e conservação dos espaços públicos entregues pela Prefeitura. “Aqui antes não existia praça. Era um local escuro, que por temporada colocavam aqueles parques [de diversão] velhos. Hoje em dia, com ação do prefeito Edivaldo estamos recebendo a praça linda. Agora, pedimos a ajuda da comunidade para manter”, salientou.

A líder comunitária Fátima Frazão também comentou a forma como o prefeito se sensibilizou e trabalhou para reformar e entregar rapidamente a praça à comunidade. “Na sua simplicidade, o prefeito sempre recebeu a comunidade, conversou e disse que sua gestão é para o povo. Hoje, vemos o resultado com a devolução da praça para o Vinhais totalmente reformada, conforme o compromisso”, comemorou.

Estiveram presentes na solenidade de inauguração o secretário Diogo Lima (Urbanismo e Habitação), os vereadores Lisboa, Josué Pinheiro e os suplentes Batista Matos e Anderson Martins.

## **O “LETRADO”**

José Ribamar Carvalho Portela, o “Letrado”, foi líder comunitário do Vinhais e lutou muito por melhorias e preservação das áreas verdes. Letrado morreu em 1997 e a Praça foi construída pelo então prefeito Jackson Lago para homenageá-lo. Agora, a praça que leva o nome dele está totalmente reformada.

JORNAL O IMPARCIAL. *Praça do Letrado totalmente reformada em São Luís. 2016.* Disponível em: <<https://oimparcial.com.br/cidades/2016/03/praca-do-letrado-totalmente-reformada-em-sao-luis/>> Acesso em: 10/11/2022.

## ANEXO B – MATÉRIA JORNALÍSTICA 2

### DEPUTADO EDIVALDO HOLANDA REPERCUTE ENTREGA DA PRAÇA DO LETRADO, NO VINHAIS

Waldemar Ter/ Agência Assembleia

21/03/2016 18h45 - Atualizado em 21/03/2016 21h48

O deputado Edivaldo Holanda (PTC) repercutiu, na sessão desta segunda-feira (21), a entrega da Praça do Letrado, com quadra de beach soccer e outros espaços, pelo prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), na semana passada. O deputado disse que a inauguração foi a concretização de um sonho de 15 anos, dando um espaço de lazer para os moradores do bairro do Vinhais.

O parlamentar citou declaração de Dona Dedé, viúva do Letrado, líder comunitário já falecido, sobre a praça que o prefeito inaugurou: “Aqui antes não existia praça, era um local escuro, um amplo terreno inóspito e árido sem condições de uso. Hoje, com a ação do prefeito Edivaldo, estamos recebendo uma praça linda”. De acordo com o deputado, a Praça do Letrado foi entregue pelo prefeito na noite de quinta-feira passada, dando à população um amplo espaço para o lazer, a prática de esporte e a convivência dos moradores dos Vinhais, numa área de 10 mil metros quadrados, o correspondente a um hectare de terra.

Edivaldo Holanda contou que a nova Praça do Letrado recebeu arena de *beach soccer*, quadra poliesportiva, playground, novo calçamento, três mil metros de tapete de grama, aparelhos de ginástica, academia aberta, uma nova iluminação e a instalação de uma moderna parada de ônibus. “Os moradores do Vinhais receberam o prefeito Edivaldo com muita alegria e imensa gratidão”, afirmou.

O parlamentar do PTC assegurou que “o prefeito de São Luís, desde o primeiro dia que assumiu a prefeitura, trabalha nos quatro cantos da cidade, dentro de uma crise nunca antes vista neste país”. Segundo ele, “primeiramente, a crise de uma cidade totalmente destruída e os recursos ínfimos, sempre diminuídos para municípios desta querida pátria brasileira; e agora, no auge da crise, o prefeito trabalha diuturnamente com o apoio do governador Flávio Dino, benção estabelecida por Deus e pelo povo do Maranhão para que São Luís pudesse respirar”.

O deputado enfatizou “o fato de o governador do Estado viver afinado com o prefeito, em sintonia, ajudando esta cidade; e quem entra nas redes sociais, vê a dor de cotovelo dos adversários tratando disso, de forma negativa, mas a população percebe, sente e quer esse apoio além disso, o prefeito avança fazendo aquilo que São Luís precisa”.

Disponível em: <<https://www.al.ma.leg.br/noticias/30049>> Acesso em: 10/11/2022.

## ANEXO C – MATÉRIA JORNALÍSTICA 3

### EM OBRAS

#### ***PREFEITO DE SÃO LUÍS ASSINA ORDEM PARA OBRAS DE 50 PRAÇAS***

*Prefeito assinou a Ordem de Serviço para a construção de sete praças no Vinhais; serviços integram as outras construções e reformas de 50 praças em toda a cidade*

Por: **O Imparcial** - 03 de março de 2020

Prefeito Edivaldo anuncia construção e reforma de 50 praças em diversos bairros da capital. O prefeito Edivaldo Holanda Junior anunciou, na manhã desta segunda-feira (2), a construção e reforma de 50 praças em toda a cidade com serviços de urbanização, paisagismo, instalação de mobiliário urbano, equipamentos para a prática de atividades físicas, playground entre outros. Na ocasião, o gestor assinou Ordem de Serviço para a construção de sete praças no Vinhais. O pacote integra o programa São Luís em Obras. Os novos logradouros somam-se aos mais de 60 já requalificados ao longo da gestão do prefeito Edivaldo.

Durante a assinatura, Edivaldo destacou que a construção das praças é mais uma ação do programa São Luís em Obras no Vinhais, que já recebeu serviços de pavimentação de vias e a reconstrução de outros espaços públicos. “Estamos iniciando a semana com a assinatura da Ordem de Serviço de sete praças no Vinhais, garantindo novos espaços de convivência e lazer para a população. Como parte do pacote de obras teremos ainda a requalificação do Largo do Carmo e Praça João Lisboa, de importante valor histórico para a cidade e para a população, bem como a Fonte do Bispo que em breve iremos assinar a Ordem de Serviço”, disse o prefeito.

Acompanharam o prefeito no evento o presidente do Instituto Municipal da Paisagem Urbana, Fábio Henrique Carvalho; os secretários municipais de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araujo; Representação Parlamentar, Nonato Chocolate; Desportos e Lazer, Rommeo Amim; o presidente da Fundação Municipal do Patrimônio Histórico, Aquiles Andrade; e os vereadores Ivaldo Rodrigues, Raimundo Penha e Professor Lisboa.

## **Obras de sete praças foram iniciadas ontem**

As sete praças cujas obras foram iniciadas nesta segunda-feira (2) ficam ao longo da Rua do Arame, uma importante via do Vinhais por ser área residencial e também por concentrar parte do comércio do bairro, o que gera, ainda, tráfego intenso de veículos e pedestres. As praças estão sendo construídas em locais que ainda não haviam sido urbanizados, ou seja, as obras estão partindo praticamente do zero. Inicialmente serão refeitas as calçadas e meios-fios, demarcando o perímetro dos logradouros.

Após esta etapa, conforme o projeto arquitetônico de cada uma das praças, será feita a construção do piso e/ou instalação de equipamentos como aparelhos de ginástica, área para playground, bancos e paisagismo, dependendo das dimensões de área de cada logradouro. “Cada praça será trabalhada para atender a um perfil, levando em consideração sua localização e espaço disponível. Então, teremos praças voltadas para a prática esportiva, outras para a recreação infantil, outras para leitura e convivência, cada uma com um projeto que atenda a uma necessidade da população”, explicou o presidente do Instituto Municipal da Paisagem Urbana, Fábio Henrique Carvalho.

## **APROVAÇÃO**

Para os moradores do bairro, a construção das praças é um benefício aguardado há décadas. “Eu moro no Vinhais há 40 anos e desde a entrega do conjunto que nós aguardamos a construção dessas praças. Vai ser um grande benefício para a gente. As crianças terão onde brincar com segurança e os idosos vão ter um espaço onde se exercitar e cuidar da saúde”, disse Domingos de Jesus Costa Pereira, aposentado. Ele acompanhou o lançamento das obras com o neto Benjamin, de 2 anos.

“É uma boa ideia construir uma praça nestes locais. Aqui só tinha algumas árvores e já estava sendo utilizado como lixeira por alguns moradores”, observou o aposentado Josenilson Mendes, que mora no bairro há mais de 30 anos.

## **OUTRAS AÇÕES**

A construção das praças amplia os investimentos da Prefeitura de São Luís no Conjunto Vinhais que recentemente recebeu um amplo pacote de obras de

asfaltamento (totalizando 16 km de pavimentação, beneficiando duas avenidas e 63 ruas) por meio do programa São Luís em Obras. Ao longo da gestão também já foi executada toda a reforma da Praça do Letrado entre diversas outras ações no bairro.

O macroprograma São Luís em Obras foi lançado pelo prefeito Edivaldo no início de agosto de 2019 e inclui obras de infraestrutura com pavimentação, macrodrenagem, construção de pontes, reforma e construção de mercados, requalificação de espaços públicos, construção de Ecopontos, reforma de postos de saúde e de escolas, requalificação da área central da cidade, entre muitas outras ações por toda a cidade.

Disponível em: <<https://oimparcial.com.br/noticias/2020/03/prefeito-de-sao-luis-assina-ordem-para-obras-de-50-pracas/>> Acesso em: 11/17/2022.

## ANEXO D – MATÉRIA JORNALÍSTICA 4



### VINHAIS GANHA CONJUNTO DE OITO PRAÇAS

Por: **Folha do Maranhão** - 07 de agosto de 2020



A Prefeitura de São Luís entregou, na noite deste sábado (8), um conjunto de oito praças localizadas no bairro Vinhais; sete delas ao longo da Rua do Arame e outra em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da área. Construídas por meio do programa São Luís em Obras, as praças contam com estrutura moderna e espaços otimizados para lazer e entretenimento. Os logradouros receberam mobiliário urbano, como bancos, lixeiras e, também, projeto de paisagismo. Algumas contam com aparelhos de ginástica e playground. Além disso, os espaços têm piso táctil, rampa de acessibilidade e passam a compor o bairro levando embelezamento para a região e, sobretudo, qualidade de vida e oportunidade de convivência e lazer entre as famílias.

O prefeito destacou que espaços que estavam abandonados e sendo utilizados, muitas vezes, como ponto de descarte de lixo se transformaram em praças e serão, agora, importantes locais para a convivência, para o lazer entre amigos, vizinhos e famílias.” As novas praças vão valorizar muito mais as residências e o comércio, que é bastante intenso na região. Para além destas, também estamos trabalhando na construção e reforma de mais nove praças em outra região do bairro e devemos inaugurá-las em breve. Todo esse volume de intervenções integra o programa São Luís em Obras, que está mudando a realidade de nosso município. Por

meio do programa o bairro do Vinhais já foi contemplado com 17 quilômetros de asfalto. Construção de praças é uma das frentes do programa. Por meio do São Luís em Obras estamos com frentes de pavimentação, drenagem profunda, construção de mercados entre outros serviços que beneficiam bairros da zona rural e zona urbana da capital”, enfatizou o prefeito Edivaldo.

Durante a inauguração do conjunto de praças, acompanharam o prefeito Edivaldo a primeira-dama, Camila Holanda; o vice-prefeito, Julio Pinheiro; os secretários municipais de Urbanismo e Habitação, Mádison Leonardo Andrade; de Saúde, Natália Mandarin; de Trânsito e Transportes, Israel Pethros; de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo; de Desporto e Lazer, Jasson Lago; de Planejamento, José Cursino Raposo; de Cultura, Marlon Botão; de Administração, Mittyz Rodrigues; de Educação, Moacir Feitosa; de Relações Parlamentares, Nonato Chocolate; de Orçamento Participativo, Olímpio Araújo Silva; de Segurança Alimentar, Fatima Ribeiro; o controlador-geral do município, Jackson Castro; o presidente da Comissão Permanente de Licitação, Thiago Braga; e o presidente do Instituto Municipal da Paisagem Urbana, Fábio Henrique Carvalho. Os vereadores Genival Alves, Fátima Araújo, Antônio Garcês e Paulo Vitor também estiveram presentes.

O vice-prefeito disse que o programa São Luís em Obras tem permitido muitas intervenções urbanísticas que estão promovendo o redesenho da cidade. “Estamos empenhando grandes esforços para proporcionar mais qualidade de vida às pessoas. Há obras espalhadas tanto na zona urbana quanto na zona rural. Todas essas ações de urbanização trazem de volta às pessoas o sentimento de valorização, de pertencimento, exatamente do que precisamos para manter a cidade bonita”, declarou o vice-prefeito, Júlio Pinheiro.

## **APROVAÇÃO**



No bairro Vinhais, os moradores estão felizes por tamanha intervenção e agradecidos pela iniciativa da Prefeitura de São Luís em tornar os espaços locais utilizáveis, além de serem homenagens, já que levam nomes de moradores, em memória. “Estamos muito felizes em ver que o espaço que tanto cuidamos foi enxergado pela Prefeitura de São Luís e adequado conforme às necessidades dos moradores do Vinhais, após tantos anos de abandono. Não há dúvidas de que, quando for o momento certo, iremos sentar nos bancos novos e usar desse espaço para a convivência em família, com os amigos e vizinhos, já que ficou uma área bastante verde e propícia a confraternizações”, pontuou a servidora pública Valdima Câmara, 55 anos, que mora na região há cerca de quatro décadas.

“Fiquei muito emocionada ao saber que meus pais seriam homenageados com a entrega desse conjunto de praças. Eles foram pessoas que, em vida, se preocuparam muito em manter a área verde, limpa, bem cuidada, tanto que muitas das árvores presentes nas praças que hoje carregam o nome deles foram eles que plantaram. Além disso, enquanto moradora, estou bastante satisfeita em ver que o bairro está ganhando espaços para a convivência. Passada a pandemia, desfrutaremos mais e melhor desse grande presente que o prefeito Edivaldo está dando à comunidade”, ressaltou uma Rogéria Gusmão, 50 anos, uma das filhas de Maria de Jesus Nunes Gusmão e Maximiano Gusmão – nomes de duas praças do conjunto.

De acordo com o presidente do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), as obras foram pensadas com a participação da comunidade, em atendimento à demanda dos moradores. Segundo ele, há espaço específico para cada atividade que a população queira praticar. “Por determinação do prefeito Edivaldo, cada praça foi trabalhada para atender às famílias. Estamos entregando praças com característica de esporte, outras com recreação infantil e outras ainda para leitura e simples convivência das pessoas”, detalhou Fábio Henrique Carvalho.



A construção e entrega das praças amplia os investimentos da Prefeitura de São Luís no Conjunto Vinhais que recentemente recebeu um amplo pacote de obras de asfaltamento (totalizando mais de 16 km de pavimentação, beneficiando duas avenidas e mais de 60 ruas), também por meio do programa São Luís em Obras. Ao longo da gestão do prefeito Edivaldo já foi executada a reforma da Praça do Letrado, a maior do bairro, também situada à Rua do Arame, entre diversas outras ações no conjunto e entorno.

### **INAUGURADAS**

Além do conjunto de sete praças no Vinhais, a Prefeitura de São Luís também já entregou, nas últimas semanas, a Praça da Bíblia, no Centro da cidade, e outro conjunto de praças, com oito no total, localizadas no bairro Rio Anil, e segue trabalhando a todo vapor para entregar das dezenas que estão em construção ou reforma – espalhadas pela capital, a exemplo das praças da Misericórdia, Saudade e João Lisboa e Largo do Carmo, estas últimas em parceria com o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

No caso da Praça da Bíblia, tanto ela quanto o entorno foram totalmente requalificados com novos projetos de melhoria de pavimentação, paisagismo, iluminação, drenagem, passeios de pedestres, canteiro central, incluindo acessibilidade universal. O objetivo da obra foi organizar e estruturar este espaço urbano, proporcionar a criação de condições para a sua apropriação não só pelos moradores, mas, também, por visitantes e turistas, por meio do lazer e da sua socialização, e ainda, contribuir com a melhoria da qualidade de vida e saúde pública.

Já no Rio Anil, o conjunto de oito praças contempla um total de três academias de saúde; dois playgrounds; mobiliário urbano novo, como bancos e

lixeiros; novo paisagismo com jardinagem; coreto com mesa de jogos; paradas de ônibus e área para caminhada. As praças foram construídas em locais em desuso, e que antes eram tidos como pontos de descarte de lixo.

FONTE – AGÊNCIA SÃO LUÍS

Disponível em: <<http://folhamaranhao.com.br/vinhais-ganha-conjunto-de-oito-pracas/>> Acesso em: 10/11/2022.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Reis Filho, Raimundo Barbosa.

ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E DE ATIVIDADES FÍSICO-  
DESPORTIVAS : Mapeamento de praças do bairro Vinhais, em  
São Luís MA / Raimundo Barbosa Reis Filho. - 2023.  
80 p.

Orientador(a): Elizabeth Santana Alves de Albuquerque.  
Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física,  
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Atividade física. 2. Espaços públicos de lazer. 3.  
Qualidade de vida. I. Santana Alves de Albuquerque,  
Elizabeth. II. Título.